ANNO XLVIII. NUMERO 89 — SEXTA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 327 de 22 do corrente, resolve alterar os limites dos districtos de subdelegado termo de Barreiros da maneira seguinte: o 1º compor-se-ha da villa de Barreiros e dos engenhos Araguabá, Bombarda, Bom Tom, Cachoeira Alta, Cachoeira Linda, Campos Verdes, Linda Flôr Reboças, Regalia, Roncador, Roncadorzinho, Soledade, S. Pedro e Tiberió; o 2º constará das povoações da Varzea de Una, Abreu de Una, S. José da Corôa Grande, e dos engenhos Arassú, Bocca Matta, Bom Jardim, Campina Grande, Jundiahy, Jaguaroba, Manguinho, Murim, Páo Amarello, Páo Ferro, Passagem Velha, Sapé, Serra d'Agua, Tentigal e Queimados; o 3º finalmente comprehenderá os engenhos Aragorary, Alegria, Aretram, Barra, Bella-Vista, Bemfica, Boa Esperança, Brocado, Camoci, Camotinga, Car'Assú Duas Barras, Muitas Cabras, Muribeca, Nambú, Viveiro Alto, Pracinha, Riacho das Pedras, Santo Antonio, Santa Cruz e S. Domingos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora publica da cadeira de Apipucos, resolve conceder-lhe 40 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro Brasileiro em Paris, enviando a primeira via de uma letra de cambio de 3059 francos sacada pelos negociantes desta praça Augusto Frederico de Oliveira & C., sobre os banqueiros B. Jaressard André & C., afim de serem pagas as despezas feitas com os exames das visceras do finado tenente coronel João de Sá e Albuquerque.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando entregar nos termos de sua informação sob n. 361 de hontem datado, a Antonia Cherubina de Azevedo sua filha Donina da Paixão Azevedo, educanda do collegio das orphãs.

— A thesouraria de fazenda, communicando ter Francisco de Barros do Nascimento, assumido a 6 do corrente, o exercicio de juiz de direito, na qualidade de 1º supplente do juiz de direito do termo de Floresta.

— Ao mesmo, communicando ter o bacharel Angelo Jansem de Castro Albuquerque reassumido a 12 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns.

— Ao mesmo, communicando que a 17 do corrente passou a exercer a jurisdicção da vara municipal e de orphãos do termo de Nasareth, deixando a de direito o 1º supplente José Francisco Lopes Lima.

— Ao mesmo, communicando que a 14 do corrente o bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, participou não reassumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo por ter de tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, communicando que a 1 do corrente foi pelo juiz de direito da comarca de Flores nomeado José Thomaz do Amaral e Mello promotor publico interino da dita comarca.

— Ao mesmo, communicando que segundo consta de officio do vigario da freguezia de Cabrobó conego Antonio José Firmino de Novaes, no dia 5 do corrente, devia este entregar a regencia da mesma freguezia ao respectivo coadjuctor Manoel Zacharias de Mello, por ter de tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo mandando pagar a Jeronymo José Bustorff a quantia de 8$, proveniente do aluguel de uma lancha para amarração da corveta a vapor *Vital de Oliveira*.

— Ao mesmo, mandando pagar a Flavia Gonçalves Lima, metade da quantia constante do recibo junto, relativo ao aluguel de 6 mezes, vencido em dezembro do anno proximo passado da casa que no districto de Petrolina serve de quartel do respectivo destacamento.

— Ao inspector da thesouraria provincial, idem ao mesmo, parte da quantia mencionada no recibo junto, proveniente do aluguel de 6 mezes, vencido em dezembro do anno proximo passado, da casa que no districto de Petrolina serve de cadeia. —Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo, mandando que não prosiga na execução da carta precatoria expedida pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade contra Feliciano Marques Vianna, e a favor de Manoel Dias da Silva Santos, em vista das considerações feitas por essa thesouraria.

— Ao mesmo, mandando pagar aos empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos as prestações devidas pela desapropriação dos terrenos da rua Formosa a da Esperança, estipulada no contrato de 30 de maio de 1864.

— Ao chefe de policia, accusando o recebimento do officio em que participa ter sido assassinado em Buique, a 3 do corrente, Jacob José Bezerra por João Valerio da Silva, e a 20 na Varzea ter Manoel Carneiro de Lacerda ferido gravemente a José Francisco de Vasconcellos.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar no corpo, se for idoneo, o paisano Pedo Jose Bezerra Cavalcante.

— Ao director das obras publicas, autorisando a contratar com Antonio Paes de Lacerda, a execução dos reparos precisos no edificio em que funcciona a capitania do porto, com exclusão do reposteiro, prensa, forro das mesas e armarios, visto já ter o ministerio da marinha providenciado sobre o fornecimento destes objectos.

— Ao mesmo, mandando propor os meios necessarios para se levar a effeito a construcção da estrada do Ambolé.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta, declarando que são incompativeis os cargos de juiz municipal e substitutos com qualquer dos de policia, e bem assim que dá-se incompatibilidade quanto aos cargos de juiz municipal supplente e juiz de paz, exercidos simultaneamente.

— Ao supplente em exercicio do juiz municipal do Rio Formoso, declarando que são incompativeis os cargos de juiz municipal e substitutos com os de qualquer autoridade policial.

— Aos agentes da companhia de navegação a vapor, mandando transportar para a Bahia por conta do ministerio da marinha o imperial marinheiro de 3ª classe José Alves de Souza e o grumete Antonio Macedo.

Despachos:

Alexandre Deluch.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Antonia Cherubim de Azevedo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Elisio do Rego Barros.—Entreguem-se os documentos a que allude o supplicante, passando recibo, quanto, porém, a certidão pedida, não tem lugar.

Fulden Brothers.—Não tem lugar, em vista da disposição do art. 7 § 8 da lei do orçamento vigente.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida por 20 dias.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se não havendo inconveniente.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.—Forneça-se.

Jeronymo José Bustorff.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues Costa Magalhães.—Entregue se mediante recibo.

Maria Francisca Bandeira de Farias.—Não tem lugar o que requer por não haver vaga.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. commandante das armas, communicando de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, ter-se mandado satisfazer o pedido de artigos de fardamento para os recrutas do deposito.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que nesta data fica marcado a Polycarpo José Layme o praso de 2 mezes para desoccupar o pavimento terreo da casa comprada ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, visto ser esse pavimento destinado a repartição das obras publicas e a do vaccinador.

— Ao mesmo, accusando a entrega do officio em que communica haver recebido da thesouraria de fazenda os duzentos contos de réis que a 23 de dezembro ultimo entregou o Banco do Brasil ao thesouro nacional para ser remettida para esta provincia.

— Ao mesmo, communicando ter nomeado João Lourenço dos Santos, continuo desta repartição, o qual entrou logo em exercicio.

— Ao director geral da instrucção publica, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o officio que ao mesmo Exm. Sr. dirigio o delegado litterario do Limoeiro accompanhado de outro do professor interino da povoação de Pedra Tapada.

— Ao regedor do gymnasio, accusando o recebimento do officio em que communica o fallecimento do mordomo, e da nomeação de Manoel Joaquim da Conceição para substitui-lo interinamente no lugar.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista, accusando o recebimento do officio em que communica terem sido apurados no termo de Ouricury 178 juizes de facto e no da Boa-Vista 148.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Cesar da Cunha, escrivão de appellações do tribunal da relação resolve conceder-lhe mais 2 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe, ouvindo o commandante da companhia de cavallaria, ácerca da transferencia para ella pedida pelo 2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Candido Francelino de Miranda Forjaz.

— Ao mesmo, mandando exigir do coronel commandante do 9º batalhão de infantaria ao qual esteve addido, o ex-voluntario da patria Alfredo Polycarpo de Figueiredo, que informe quaes os vencimentos que o dito batalhão lhe abonou desde abril de 1868 até ser excluido, se sempre como recrutado ou alguns mezes como praça de policia.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando admittir no collegio de orphãas quando houver vaga, as menores Josephina e Francisca netas de Thereza de Jesus Nogueira, depois que esta exhibir os documentos exigidos em sua informação.

— Ao mesmo, declarando que não havendo vaga no arsenal de guerra, não póde ter lugar a admissão do menor Silvestre, educando do collegio dos orphãos no referido estabelecimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter o juiz de direito da comarca do Limoeiro nomeado a 13 do corrente o bacharel Manoel Tertuliano Tavares de Arruda para servir interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca por ter o effectivo deixado o exercicio para comparecer na proxima sessão da assembléa provincial.

— Ao mesmo, idem que por despacho do ministerio da fazenda de 6 do corrente, foi demittido Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, do lugar de praticante dessa thesouraria.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, não só 3 ordens do thesouro nacional sob ns. 30, 31 e 252, como seis em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general ns. 827 a 832.

— Ao mesmo, mandando pagar á José Antonio d'Albuquerque Pedrosa a quantia de 109$980 reis em que importaram os concertos por elle feitos no fogão do quartel do Hospicio.

— Ao chefe de policia, communicando, para que dê suas ordens a respeito, que por avizo circular do ministerio da marinha de 8 do corrente mandou-se proceder nesta provincia, ao recrutamento para o batalhão naval.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que em data de 14 de março do anno passado foi submettido a deliberação do governo imperial a proposta feita pela casa commercial de Augusto Frederico de Oliveira & C., que tendo-se solicitado n'esta data do ministro da marinha solução a respeito, conserve-se em deposito os objectos a que a allude o seu officio de 15 do corrente até ulterior decisão do mesmo ministerio.

— Ao mesmo, exigindo, em cumprimento do avizo do ministerio da marinha de 3 do corrente, proposta de quem affectivamente desempenhe as abrigações de mestre da officina de aparelho d'esse arsenal, em substituição do fallecido Manoel Fidelis Rodrigues.

— Ao regedor do gymnazio provincial, autorisando á comprar 2 pianos para esse estabelecimento devendo despender até a quantia de...... 1:200$000 que será adiantada pela thesouraria provincial, e indemnisada pela importancia do quantitativo mensal com que concorrem os alumnos de muzica do mesmo estabelecimento.—Communicou-se á thesouraria provincial, recommendando se que mande pagar a mencionada quantia.

— Ao arsenal de guerra, transmittindo o requerimento em que o soldado da companhia de operarios militares d'esse arsenal Miguel Francisco Borges pede escusa do serviço, a fim de juntar-se a certidão de assentamentos d'aquella praça, como é exigido no avizo do ministerio da guerra de 7 do corrente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando transferir provisoriamente para a repartição das obras publicas a repartição a seu cargo, até que possa ser acommodada em lugar mais conveniente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando em resposta ao seu officio de 23 do corrente achar conveniente aos interesses da lavoura e do commercio o adopção da medida proposta.

— Ao bacharel Francisco Texeira de Sá, juiz de direito da comarca de Limoeiro, accusando o recebimento do officio em que communica ter passado a 14 do corrente, o exercicio ao juiz municipal por ter de comparecer na qualidade de deputado na proxima sessão da assembléa legislativa provincial. — Communicou a thesouraria provincial.

— Ao vigario da freguezia de Limoeiro, accusando a recepção do officio, remettendo os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular d'esta presidencia de 10 de novembro ultimo.

— A camara municipal da cidade de Limoeiro, a accusando a recepção do officio em que communica haver prestado juramento e tomado posse do cargo de juiz municipal e de orphãos do respectivo termo, a 17 do corrente, o bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira, mandando dar transporte para a provincia do Pará por conta do ministerio da guerra, com destino a do Amazonas a mulher do soldado do 2.º batalhão de infantaria Francisco Pires de Athayde, que segue prezo para a mesma provincia.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando conduzir para a provincia das Alagôas oito caixões contendo fardamentos.

Despachos:

Antonio José de Almeida Pernambuco.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria provincial se a concessão pedida finda-se no regulamento dessa repartição.

Antonio Pinto Osorio.—Informe da Illma. camara municipal do Recife.

Amaro de Barros Corrêa.—certifique.

Abaixo assignado estabelecidos com tavernas nesta cidade.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Deferido com o officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Joaquim José Ferreira de Almeida.—Concedo dois mezes com vencimentos na forma da lei.

Manoel Monteiro da Silva.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Theresa de Jesus Nogueira.—Expede-se ordens ao Sr. vice-provedor da Santa Casa, ficando a supplicante obrigada a apresentar documentos comprobatorios do que allega.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao inspector da thesouraria provincial, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, a recepção das copias dos termos dos contractos lavrados n'essa thesouraria de ordem da presidencia com Antonio Valentim da Silva Barroca e Justino José de Souza Campos.

— Ao juiz de direito de Limoeiro, accusando o recebimento do officio em que partecipa ter convocado a 1.ª sessão judiciaria do jury d'esse termo para o dia 4 de março vindouro.

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira, dizendo por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que podem faser seguir para os portos do Norte o vapor Presidente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 18 DE ABRIL DE 1872.

Ordem do dia n. 618.

O brigadeiro commandante das armas, faz publicar abaixo para conhecimento da guarnição desta provincia, o officio que na data de 16 do corrente lhe foi endereçado pela presidencia.

Secção 1.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco 16 de abril de 1872.

Illm. Exm. Sr.—Em aviso circular de 6 do corrente communicou-me o Exm. Sr. ministro do imperio que S. M. o Imperador, de volta de sua viagem á Europa, desembarcou naquella capital na manhãa do dia 31 de março ultimo, reassumio nesse mesmo dia o governo do estado, o que scientifico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.-João José de Oliveira Junqueira.—A' S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

O mesmo brigadeiro declara para os fins convenientes.

Que se considere desligado do 2º batalhão de infantaria no dia 15 do corrente em que seguio para a provincia do Ceará o Sr. tenente addido pertencente ao 14 da mesma arma Alfredo da Costa Weine.

Que no mesmo dia 15 foi por ordem da presidencia em officio de 13, contratado para servir na pharmacia do hospital militar desta guarnição em quanto não se apresenta o Sr. pharmaceutico tenente Lucio Floculo da Silva, o Sr. pharmaceutico civil Braz Marcelino do Sacramento, percebendo os vencimentos de alferes pharmaceutico do corpo de saúde.

Que em cumprimento a ordem da presidencia communicada em officio de 16 do corrente, é nesta data incluido no deposito de recrutas para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. alferes honorario do exercito Martiniano Eleuterio da Silva.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro commandante das armas.

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe,— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1872.

Noticias da Europa.

Procedentes de Liverpool por Lisboa, tendo sahido deste porto no dia 4 do corrente, chegaram hontem os vapores inglezes *Jurist* e *Claribel*. Dos jornaes e cartas recebidos extractamos o que segue.

FRANÇA.

A assembléa nacional entrou em ferias no dia 30 de março, e deve recomeçar os seus trabalhos no dia 15 de abril.

Discutio-se nos ultimos dias de sessão o orçamento com extrema velocidade; e foi votada a lei de meios até o fim do anno.

A pedido do governo, a assembléa nacional deixa uma commissão permanente, como nas ferias anteriores.

O Sr. Thiers, na ultima sessão pronunciou um grande discurso acerca da situação da França dizendo que nada havia a recear pela ordem interior e exterior da patria.

A escola de medicina reabrir-se-ha depois das ferias da paschoa, tomando-se providencias para que os cursos não tornem a ser perturbados com motins politicos.

Já foi publicada a nota com que o duque de Broglie denunciou o tratado do commercio com a Inglaterra, e o despacho do conde de Rémusat, que determinou aquella nota. Ambos estes documentos são originaes, porque o governo francez pareceu ter vergonha de seguir o systema protector, e desculpa-se, ora dizendo que já o tratado de 1860, fora feito no sentido da protecção moderada, ora allegando as necessidades pecuniarias do thesouro francez. O tratado está denunciado para o anno de 1873, mais as pautas actuaes continuarão a regular até que se façam outras novas.

Os tratados do commercio com as outras potencias irão sendo denunciados á medida que terminarem os prasos porque foram feitos.

O tratado com a Belgica já foi tambem denunciado, e terminará em 28 de março de 1873.

Ninguem acredita que deste plano do Sr. Thiers resulte cousa importante, porque as fazendas inglezas depois das novas pautas, entrarão por Hespanha até 1877, e por Portugal até 1879, e principalmente por Allemanha, que em virtude dos tratados de paz, gosa de situação igual á da nação mais favorecida.

Por outro lado o commercio francez encontrará todos os estorvos nos portos inglezes e successivamente em os portos das nações cujos tratados forem successivamente terminando. Finalmente no periodo de 7 annos que decorrerá até á terminação do tratado com Portugal, a opposição que se levanta ás idéas proteccionistas em toda a Europa, devem forçosamente fazer mudar o systema na bem entendida e prudente liberdade commercial.

Tem chamado a attenção publica o processo por diffamação promovido pelo general Trochu contra os Srs. Villemessant proprietario do jornal o *Figaro*, e o Sr. Vitu autor dos artigos accusados, em que o general Trochu era notado de desleal á imperatriz, e de pouco decedido á defeza de Paris.

O processo começou no tribunal do Sena em 27 de março; entre as testemunhas notavam-se os generaes Mac-Mahon, Changarnier, e os Srs. Rouher, Schneider, Pellissier e outros homens notaveis. Na discussão da causa averiguou-se que Trochu havia promettido á imperatriz por ella e pela dynastia nas escadas do corpo legislativo, e que não cumprio a sua promessa, o que é evidente; que trouxera os corpos moveis para sua guarda; que tomou desde logo attitude desobediente ao ministro da guerra, e que não poude justificar-se de ter passado de governador imperial de Paris a presidente do governo provisorio.

Changarnier perguntado se dissera que Trochu era *Turtufo com o capacete de Mougin*, esquivou-se a dizer que sim ou que não; e o effeito desta recusa, não foi favoravel a Trochu. Mac-Mahon disse que o imperador queria os moveis nas praças do norte, e que Trochu os requisitava para Paris.

O almirante Jurien de la Graviére que depoz como testemunha de interromper o depoimento por se commover a ponto de chorar quando referio os successos dos ultimos dias da regencia da imperatriz.

Terminou este processo pela condemnação dos Srs. Villemessant e Vitu em um mez de prisão e tres mil francos de multa.

— Já terminou o inquerito da commissão sobre o comportamento militar do general Bazaine. Na assembléa nacional houve no dia 26 uma interpellação a este respeito, feita pelo Sr. Bamberger, deputado do Meurth e Moselle, que apresentou uma proposta para ser publicada na *Jornal Official* a decisão da commissão de inquerito ás capitulações, publicação a que segundo se diz se oppõe o Sr. Thiers. A urgencia da proposta foi julgada por uma, grande maioria, o que demonstra que o parecer da commissão lhe será favoravel.

Diz-se que o general Bazaine ficará sujeito a uma especie de pena moral. O parecer da commissão, diz se, ser que o general fique inhibido de commandar.

O relatorio da commissão ainda não foi entregue ao presidente da republica.

— Passou por Paris em direcção á Allemanha a rainha de Inglaterra, com o nome de condessa de Kent; não vio lord Lyons embaixador inglez.

— Espera-se em Paris á 15 de abril o rei da Dinamarca e sua familia. O soberano usa do titulo de conde de Aarnhus. Diz-se que se demorará duas semanas.

— Foi enviado a uma commissão especial um projecto apresentado na assembléa para a libertação do territorio, Trata-se de um imposto de 20 por cento sobre os rendimentos; é o seu autor o Sr. Carayon Latour.

O *Jornal Official* diz que o juro dos bilhetes do thesouro vae ter o abatimento de um e meio por cento.

SUISSA.

Reina grande agitação na Suissa em consequencia do plebiscito a que vae ser submettida a nova constituição helvetica. As probabilidades até agora são todas em seu favor.

Os ultramontanos esperavam triumphar á custa da divisão dos liberaes e dos radicaes, mas estes tratam de unir-se para fazer frente ao inimigo commum.

Quem não acceita a constituição não é liberal; de modo que a votação, toma o caracter de uma luta religiosa.

Em Genebra a nova constituição levantou grande animosidade, por verem nella uma obra de centralisação e germanisação que deverá produzir fatalmente a absorpção da Suissa pela Allemanha. Entretanto espera-se que mesmo em Genebra ella seja approvada por uma maioria consideravel, ainda que sem enthusiasmo.

— Foi muito sentida a morte do Sr. Francisco Julio Pictet, sabio naturalista Suisso, e membro do instituto de França. Applicava-se especialmente a paleontologia.

ITALIA.

No dia 27 de manhãa deu o papa uma longa e cordeal audiencia ao principe e princeza de Galles agradecendo á rainha Victoria os seus constantes testemunhos de sympathia para com elle, e as suas attenções para com os catholicos, e louvando o espirito religioso do povo inglez.

O principe e a princeza de Galles foram recebidos em Roma pelo rei e familia real da Dinamarca, pela legação britannica e inglezes residentes em Roma, e pelo prefeito syndico de Roma.

— O Papa recebeu no domingo de paschoa, os comprimentos de pessôas importantes de differentes nações, as quaes disse em francez:

« Não saio de Roma, porque encontrarei por toda a parte causas de dôr e de escandalo. As ceremonias religiosas não são celebradas, porque muitas das igrejas são profanadas e os ministros da religião frequentemente insultados. »

— O parlamento italiano começou a discussão dos projectos financeiros do Sr. Sella. O ministro da fazenda, expondo genericamente, passou em revista as suas differentes propostas e demonstrou a necessidade dellas e as suas vantagens dizendo que estava prompto a aceitar certas emendas propostas pela commissão. Terminou propondo francamente a questão ministerial.

O Sr. Ratazzi, interpellado directamente pelo Sr. Sella a proposito de seu procedimento como chefe do governo na época da expedição que terminou em Mentania, confessou que a sua politica tinha n'aquellas circumstancias sido perigosa, mas que lhe havia sido imposta pela necessidade de evitar perigos mais graves.

A moção de confiança ministerial foi votada por 230 votos contra 170, e no dia 23 approvou por 208 votos contra 160 na generalidade os projectos de leis financeiras do governo.

O orçamento definitivo de 1872, e o presumptivo de 1873 só serão discutidos depois das ferias parlamentares que terminam a 15 de abril.

Foram tambem votadas as propostas augmentando os direitos do petroleo reprimindo o contrabando e tirando a Civitta-Vecchia desde o primeiro de janeiro de 1874 a qualidade de porto-franco, e transformando em tres annos o porto-franco de Genova em deposito geral de mercadorias.

— A *Italia* jornal de Roma desmente a noticia dada pelo Wanderer de uma alliança-prusso-italiana.

— Foi muito agradavel a noticia da chegada a Italia do Sr. Fournier ministro da França naquel[illegible] [illegible] da imprensa sobre este assumpto é que a Italia está prompta a defender Roma e a unidade da peninsula, mas que prefere ser aggredida.

Chegou tambem a Roma o Sr. Monte-mar, ministro de Hespanha.

— A princeza Margarida está doente, e diz-se que sahirá de Roma.

GRAN-BRETANHA.

Segundo se diz, a replica de lord Granville que devia ser entregue ao ministro americano no dia 21 de março, persiste em repudiar os prejuizos indirectos, mas propõe ao mesmo tempo que o tribunal de Genebra examine os pontos em letigio, para as quaes duas partes aceitaram a arbitragem de commissão internacional.

O Sr. Lowe, chanceller do Echiquier fez no dia 25 de março na camara dos communs a exposição do estado da fazenda da Gran-Bretanha. Propõe a reducção de dous pences por libras sterlinas do imposto sobre o rendimento; e propõe a reducção a metade nos direitos de entrada do café e chicoreas; e a abolição do imposto sobre o aluguel das casas cuja renda não exceda a vinte libras.

Estas suppressões de receita reduzirão o bones previsto no orçamento de 1872 de 3,602:000 libras sterlinas a 361 mil libras, a despeza total está orçada 71 313:000 libras. A do anno de 1871 foi de 71.720.000 libras. A divida nacional fica em 780 milhões de libras; havendo por consequencia uma reducção de 12.740:000 libras desde 1869.

A camara depois da leitura do relatorio do Sr. Sowe, approvou em primeira leitura a reducção dos direitos sobre o café e as chicoreas.

— Tratou-se na camara da defeza dos portos; e o ministro da guerra disse que o governo ia por em defeza o porto de Liverpool, e em seguida o de Glascow e outras; não houve votação a este respeito.

O Sr. Fawcet propoz um bill para que a universidade de Dublin, seja franqueada aos alumnos que professem qualquer religião. Esta proposta combattida pelos catholicos foi approvada por 94 votos contra 21.

Continúa a occupar a attenção publica o projecto de lei sobre a policia dos parques apresentada no parlamento pelo Sr. Ayrtown. No dia 26 houve ao ar livre, junto das docas de Londres um grande meeting presidido pelo Sr. Odger. Os assistentes quasi todos operarios e moradores no districto de Tower-Hamlets, cujo representante no parlamento, é o autor da proposta, declararam que aquelle deputado perdera a confiança dos seus eleitores, que prometteram empregar todos os seus esforços para que não fosse reeleito.

Tem estado doente o Sr. Gladstone, e por isso não recebeu a deputação do meeting a respeito das reuniões nos parques reaes, e como fizesse constar que a não receberia antes da discussão do bill na commissão do parlamento, foi convocado outro meeting para o dia 25.

As sociedades operarias *Tradés-Union* fizeram no dia 24 um meeting para regeitarem a admissão la internacional no seu gremio, mas os membros da associação de Karl-Marx invadiram a sala e á força de pancada, expulsaram della os membros do meeting.

No *meeting* de Leamington resolveram os membros da união dos trabalhadores agricolas de Warwickshire não se unirem ás sociedades urbanas *Tradés Union*. A união agricola celebrou-se nesse dia.

Continúa a gréve dos operarios agricolas.

— A *Gazeta Official* traz uma nota do governo do Japão declarando que apesar de ser prohibida a exportação do arroz, o governo venderá publicamente nos portos abertos á exportação o excedente do arroz armazenado.

— Na camara dos communs o Sr. Gladstone respondendo ao Sr. Otway disse que não tinha noticia alguma do tratado de alliança entre a Allemanha e a Italia,

— O *Daily News* attribue ao principe de Bismark o projecto de reunir um congresso universal para se concordar no modo de dar organisação uniforme e universal as relações postaes; entrando nesta combinação todos os estados da Europa, a Russia e a Turquia, os Estados-Unidos, o Brasil, o Canadá etc., haveria um preço unico e fixo para as cartas, jornaes, impressos, amostras etc., em transito nos paizes comprehendidos na união postack, passando os que não quizessem adherir a ella o dobro da tarifa convencionada.

DINAMARCA.

A crise ministerial da Dinamarca ficou resolvida, aceitando o principe herdeiro, regente na auzencia do rei, a demissão do ministro da fazenda o Sr. Tenger.

Ficou interinamente com aquella pasta o presidente do conselho, conde de Holstein

O ministro da fazenda havia retirado o seu projectado imposto sobre a aguardente, que a primeira camara modificara quasi totalmente; assim como o projecto que supprimia os direitos sobre a navegação.

— O Landsthing approvou o projecto que estabelece um imposto nos valores estrangeiros emittidos do primeiro de julho em diante; é de 2/3 por cento nos valores ordinarios, e de 1 1/3 nas obrigações com *prime*.

Renova-se o pensamento de neutralisar a Dinamarca como se fez com a Belgica e a Suissa. Isto convém á Russia e á Prussia, visto que as chaves do Baltico estão nas do governo dinamarquez.

Os jornaes allemães, entendem que obtido este beneficio, a Dinamarca pode bem ceder dos direitos provindos do art. 5º do tratado de Praga. Deste modo a Allemanha não restituiria parte do territorio de Scheswy Holstein, que lhe não pertence, o qual ficaria em segurança por aquelle lado e pelo Baltico.

A imprensa dinamarqueza, não é da mesma opinião. Pensa que antes de lhe neutralisarem o territorio o devem definir executando o tratado de Praga,

ALLEMANHA.

Depois da nova lei sobre a inspecção das escolas, o ministro dos cultos, e da instrucção publica dirigio a todos os inspectores, incluindo os inspectores ecclesiasticos uma circular, confirmando-os provisoriamente nas suas funcções, mas fazendo-os responsaveis para com o governo do uso que fizerem do seu mandato.

— O parlamento allemão está convocado para 8 de abril, por decreto de 17 de março. Os primeiros assumptos de que ha a tratar são, depois do orçamemno do imperio, o codigo penal militar, o tratado postal com a França; o tratado do commercio e navegação com Portugal, e o tratado postal com a França; e o imposto sobre as fabricas de cervejas.

— O ministro do interior na Prussia respondeu a interpellação relativa á carta do Sr. Windhorst; este tomou a palavra e qualificou de abuso de poder a publicação da sua carta. O ministro respondeu que não autorisara pessoa alguma a publicar a carta, não obstante ter mandado copia della a todos os representantes diplomaticos da Allemanha no estrangeiro; que era um documento de caracter politico, achado n'uma busca passada pela policia; e que por isso deviam as autoridades politicas ter conhecimento della.

— O episcopado catholico na Prussia respondeu a nova lei sobre as escolas com anathemas contra os velhos catholicos, sacerdotes e professores.

Os prelados que assim desafiam o governo são arcebispos de Colonia e Breslau e o bispo de Emerland.

O governo intimou-os a darem explicações, mas ainda não responderam.

— A primeira camara de Wurtemberg regeitou a proposta da camara dos deputados para ser annexado a outro o ministerio dos negocios estrangeiros.

— Encerrou-se a sessão das camaras [illegible] ducado de Bade [illegible]

[illegible] está resolvida a questão de Luxemburgo. O caminho de ferro será entregue á commissão imperial dos caminhos de ferro da Alsacia, que se installou em Strasburgo.

O tribunal de Leipsic condemnou a 2 annos de prisão em uma fortaleza os socialistas Bebel e Liebknecht, e absolveu Hepner,

AUSTRO HUNGRIA

Foi promulgada a lei eleitoral. O reichsrath adiou-a até 7 de maio.

A crise parlamentar na Hungria corre o risco de se prolongar até que expire o periodo da actual legislatura.

As negociações em que andam em Pesth as 2 fracções da opposição maggyar e o partido Deak são laboriissimas. As esperanças que havia de accordo começou a perder muito terreno; todavia ainda se não romperam as negociações.

— Na camara dos senhores por occasião da discussão do orçamento, houve um debate politico, em que os centralistas se levantaram contra as projectadas concessões á Gallitizia e a Dalmacia as quaes conduziram fatalmente a Austria a um federalismo dissolvente.

O ministro do interior respondeu que em vez de terem este resultado, está na crença de que ellas servirão de dique ás tendencias dissolventes das idéas federalistas.

— Na Bohemia prepara-se um movimento revolucionario. O governo manda tropas para aquellas paragens, o que tem irritado os povos. Diz-se que os Tcheques e outras nacionalidades fazem causa commum com a esquerda do parlamento hungaro.

—Foi nomeado ministro da defesa nacional o coronel Horth, que servia interinamente este cargo.

PORTUGAL.

Em 4 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O numero das *Farpas* correspondente á fevereiro e sahido agora dos prelos da typographia Universal, tem por epigraphe: *Fastos da perigrinação de S. M. o imperador do Brasil por estes reinos*. No mesmo dia e á mesma hora publicava o caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, com o titulo de *Apontamentos sobre a picaresca viagem do imperador do Rasilb pela Europa*, um folheto em 4º de 14 paginas recheado de *pochades* e episodios burlescos.

« Dias antes, e em muitos numeros seguidos, a 3ª pagina do *Commercio do Porto*, entre os demais annuncios de publicações diversas e avisos de interesse local, inseria o seguinte: *Rencapupó XXII imperador de Manducá—conto phantastico, com relação ao mais civilisado de todos os imperadores do Universo.*

« Esse pampbleto não o vi eu, porque me não chegou a tempo do Porto para onde o havia encommendado.

« Vejamos: terão importancia estas farçadas? Devem se tomar a serio quando são esboçadas pelo galhofeiro lapis de um rapaz sem procedimento que o desabonem, meramamente para rir?

Creio que não.

« Deve se tomar ao pé da letra a satyra das *Farpas* graciosa e fina as mais das vezes, descambando para o chulismo outras muitas, e mordendo sem piedade, primeiro nos costumes e typos nacionaes, e depois por accessorio, e a proposito da visita imperial, no Brasil de lá, e nos que por cá são tidos e havidos por brasileiros?

« Creio tambem que não.

« Do folheto do Porto, confesso, não tenho noticia senão pelo annuncio.

« Mas tudo isto é um pouco triste. Não é preciso ser Heraclyto para lastimar os que tomam o officio de Democritos.

« E' para uma correspondencia registrar os factos; mas nem todos os factos são para commentar-se, e muito menos certa ordem de escriptos, ou de producções,

« A critica mais tarde, quando já não houver o compadréo do *reclamo* em que para se vender o folheto se annunciam tres dias antes as pilhas de graça com que o Sr. fulano e o Sr. sicrano farão estallar de riso ainda os mais sorumbaticos, a critica a valer, que não é jamais a contemporanea, ha de notar, como um systema desconsolador essas jogralidades á custa da terra que os nossos maiores defendiam palmo a palmo, empenhando pelos bons creditos della a fortuna, a tranquillidade, e a propria existencia.

« Symptoma fatal, diga-se que para se lograr a ephemera gloriola d'uns applausos de botequim, lança na publicidade uma saraivada de chascos, alguns de pessimo gosto, contra dous povos que ambos constituem uma só familia.

« Ha escriptos que ao lerem-se, chega-se a estimar que a Europa nos desconheça o idioma. Dé cada um largas ao seu humor zombeteiro em roda de amigos, por entre as baforadas do seu charuto. Dissipar-se hão como o fumo os gracejos. A imprensa não se inventou para os archivar.

« Dar-lhes curso, poderá ser tudo quanto quizerem, menos um bom serviço, principalmente quando á força de deprimir e ridicularisar tudo o que é portuguez, homens, costumes e instituições se dardejam os epigrammas, as pilherias viperinas, as graças pesadas contra os que além nos acolhem de braços abertos, com a mais franca hospitalidade.

« E não ha uma phrase mais severa na imprensa para correctivo destas entremesadas! Pelo contrario, ainda os autores das *Farpas* (com quem nunca fallei uma vez se quer) não tem dado á luz o seu folheto, já os incensos do officioso reclamo lhe estão apregoando o atticismo das invenções, a finura dos conceitos, o rendilhado do estylo.

« E realmente, aquelle genero é difficil de sustentar e é preciso talento para se aventurar a um tal compromisso litterario. Mas tudo tem os seus limites; quando se ultrapassam, vai-se ás vezes mais longe do que se pensa.

« Ficarei hoje por aqui para não sacrificar a considerações, que tambem me poderiam levar mais longe ainda, a necessidade de recopilar os acontecimentos desta semana.

« Os pamphletos e gracejos de mau gosto, as caricaturas e piccinhas que não fazem rir a ninguem fora de certos circulos, não tem de certo a pretenção de representar a opinião do paiz. Ai delle, ai de nós todos se tivessemos chegado já a esse requinte de perfeição!

« Poderá haver aqui grande apathia e indifferentismo, ainda mesmo pelas cousas mais sérias, concordo; mas ainda se não chegou em Portugal áquelles pontos de decadencia moral que seriam precisos, para festejar com jubiloso enthusiasmo a humilhação grotesca de tudo que é nosso.

« Diga-se a verdade: estamos ainda atrasados apesar de tantas importações de Offenbach.

« *A quelque chose malheur est bon!*

« Chega-se ás vezes a estimar, não direi só que lá fóra se não leia o portuguez; mas até que em Portugal se leia ainda tão pouco.

« Continúa a discussão do orçamento na camara dos deputados.

« As côrtes foram prorogadas até 20 do corrente.

« Foi apresentado o parecer ácerca da contribuição industrial.

« Ha sessões diurnas e nocturnas.

« Discute-se ao mesmo tem[illegible] o projecto do real d'agua, ou contribuição [illegible] de consumo.

« A companhi[illegible] dos caminhos de ferro portuguezes de [illegible] e leste, sabendo que pelos portos de C[illegible] e do Mediterraneo se effectua a embarques de avultado numero de emigrantes para a America, com o fim de attrahir ao porto de Lisboa parte desses embarques, contratou com uma respeitavel agencia de transportes maritimos des-

MUTILADO

ta praça de Lisboa, dar uma porcentagem sobre a importancia dos passageiros que das provincias de Hespanha limitrophes de Badajoz se dirigissem a Lisboa, tendo por fim, com este contrato, fazer uma diversão dos passageiros dos portos de Cadix e do Mediterraneo por onde naturalmente buscavam seus destinos para a America.

« Este contrato foi submettido ao governo, que o approvou, nem o podia deixar de approvar no interesse do porto de Lisboa e com vantagem do trafego geral do caminho de ferro.

« Além deste contrato poderão vir a realisar-se outros com outras companhias, para transporte de passageiros procedentes de outros portos estrangeiros, e mesmo do paiz, afim de favorecer o porto de Lisboa, em competencia com outros que nos sejam antagonistas.

« Alguns jornaes insinuaram que a companhia dos caminhos de ferro portuguezes é conivente nos engajamentos de colonos, e interessada na detinhação das forças vitaes do paiz, facilitando sangrias de população que vão animar as colonias do Novo Mundo, fornecendo braços á industria e á agricultura e cadaveres aos cemiterios daquellas paragens.

« As companhias de caminho de ferro, só tem por fim attrahir ás suas linhas a maxima quantidade de transportes de pessoas e coisas.

« Todos os contratos que a companhia faz são submettidos á approvação do governo.

« Ao reparo pois de alguns periodicos, respondeu por parte da companhia um dos seus empregados superiores neste sentido, e bem.

« A questão da emigração não se resolve chamando a animadversão publica para as empresas de transportes maritimos ou terrestres por via acelerada. Se se quer evitar, empregam-se meios indirectos, e não estes que se traduziram em difficultar os transportes dos emigrantes.

« Lida ha muito para atalhar a emigração a sociedade real de agricultura portugueza fomentando a installação da empreza da arroteação dos terrenos incultos, cujos estatutos ainda talvez nesta sessão legislativa sejam approvados pelo parlamento.

« E não só essa colossal empreza, procurando, como é de crer augmentar os interesses dos seus accionistas, fará esse bom serviço, mas tambem a creação de bancos de credito agricola e industrial, nos termos em que foi regulada por uma lei de 22 de junho de 1867 a sua creação.

« Em Vizeu, como em tempo lhe disse, creou-se um, que tem dado já grande incremento ás suas operações.

« Agora vai crear-se outro em Villa do Conde. E' apenas de sessenta contos de reis o seu capital, dividido em acções de vinte mil reis, de que a Misericordia toma quarenta contos, podendo ser aberta a subscripção pelas restantes, o que já se fez, creio, com o melhor resultado.

« Esta lei e a das sociedades anonymas são dois padrões de gloria para o Sr. João de Andrade Corvo, que então estava gerindo a pasta das obras publicas, commercio, industria e agricultura, e hoje é o ministro dos negocios estrangeiros.

« Pela citada lei dos bancos de credito agricola e industrial, as casas de Misericordia, hospitaes, irmandades e confrarias, que deliberarem formar bancos dessa natureza, podem reunir os seus capitaes e valores, embora existam estes estabelecimentos em dois ou mais concelhos confinantes e no mesmo districto.

« Estes bancos unicamente podem fazer as operações permittidas pela citada lei, com as pessoas que directamente exerçam a industria ou agricultura dentro da circumscripção, excepto se essas pessoas tiverem cultura ou industria em concelho onde não haja banco nem succursal ou agencia, porque nesse caso podem recorrer ao banco mais proximo.

« Estes bancos emprestam os capitaes necessarios para o grangeio, conservação e bemfeitoria dos predios rusticos, e para tudo quanto favoreça e promova o desenvolvimento e maior lucro nas operações da cultura como é compra de machinas de instrumentos, de animaes para o trabalho ou para a producção, de adubos, de semente, ou de outras cousas semelhantes.

« Tambem emprestam aos pequenos industriosos os capitaes necessarios para compra de materias primeiras, de machinas e instrumentos e para tudo quanto favoreça e promova o desenvolvimento e maior lucro nas operações da industria.

« Alem disso funccionam com caixas economicas.

« Repito, amigos redactores, não é com declamações vagas e insinuações contra os que aplanam aos emigrantes a sahida de Portugal, que se põe embargos á emigração porque ainda peior é a emigração clandestina. E', sim, facilitando a pequena industria e aos pequenos agricultores os meios de desenvolverem a sua actividade no torrão que os vio nascer, sem estarem enfeudados á agiotagem nem andarem sacrificados ao fisco.

Trabalho não falta por cá. Tem faltado bom senso administrativo, tem havido muitas causas deleterias que dão em resultado o augmento recrescente da emigração.

« E já que de bancos fallei, cumpre não passar adiante sem lhes dizer que o banco de Guimarães, de que foram iniciadores os capitalistas daquella cidade os Srs.: Francisco José da Costa Guimarães, João de Castro Sampaio, Fortunato Jorge Guimarães Barateiro e Antonio José da Silva Basto, promette prosperar.

« No dia 23 de março fechou-se a subscripção com o pedido de 7,709 acções, tendo sido só de 5:000 a divisão annunciada do capital inicial de 500:000$, segundo o projecto de estatutos, já hoje approvado pela assembléa geral dos accionistas. Esta reunião realisou-se n'aquella cidade no dia 2 do corrente. Elegeu-se a mesa, ficando presidente, o barão de Pombeiro; vice-presidente. Sr. Fortunato J. G. Barateiro, e secretarios: Srs Antonio José da Silva Basto e Antonio José Ribeiro Guimarães.

« Conta com a approvação dos estatutos ainda na actual sessão parlamentar, visto haverem sido prorogadas por mais 20 dias as côrtes e esperar-se nova prorogação.

« O banco de Guimarães é de emissão, de deposito, de desconto; é territorial e hypothecario tambem.

« O novo *Banco Nacional* que se acaba de fundar em Lisbôa, tem constituido da maneira seguinte o seu conselho administrativo:

« Em Lisbôa os Srs.: Bernardino Martins da Silva, director delegado perante a séde social, e Alberto Meister, director adjuncto.

« Em Paris os Srs.: Moïse Vautier, presidente do conselho administrativo; J. A. Gallot, vice-presidente, e presidente da succursal de Paris; Ernest Buon secretario do conselho; Godfrey, administrador delegado e encarregado dos descontos, cambios e credito; Keller, com as mesmas attribuições; Degrange Guerre, delegado na succursal de Genebra.

« Foram hontem publicados no *Diario do Governo* os estatutos da empreza Portuense de navegação á vapor entre Portugal e a costa do Brasil *Progresso Maritimo do Porto*, sociedade anonyma—responsabilidade limitada. Constam de 10 titulos, divididos em 45 artigos.

« O signal distinctivo da empreza, é uma bandeira branca, tendo no centro os escudos portuguez e brasileiro, circumdados de uma corôa de loiros e as iniciaes P. M. P.

« O fim principal da empresa é desenvolver a navegação entre a cidade do Porto e os portos da costa do Brasil, estabelecendo carreiras de vapores que facilitem ao commercio e aos viajantes transportes rapidos com a maxima capacidade que a barra do Porto possa comportar sem risco.

« A séde ou domicilio legal da empreza é na cidade do Porto.

« O capital social é de 500:000$ divididos em cinco mil acções de 100$ cada uma, ou em titulos correspondentes de cinco e dez acções. O capital pode ser elevado indefinidamente por meio de novas emissões.

« O capital será emittido por series, sendo a primeira de 250:000$, com a qual se dará principio ás operações da empreza; e as seguintes serão fixadas dentro da esphera da lei, pela assembléa geral. As prestações nunca serão superiores a 25 por cento e annunciadas pelos jornaes com trinta dias d'antecipação.

« A empreza dará principio ás suas operações com dous vapores de lote de 1,000 a 1,500 metros cubicos, e com a maxima capacidade para passageiros e carga, que as suas dimensões possam comportar. As denominações dos barcos são da competencia do gerente, de accordo com o conselho fiscal.

« As viagens serão reguladas pelo gerente de accordo com o conselho fiscal, e serão feitas com a maior regularidade possivel, porém em epochas fixas de expedição.

« Os vapores mencionados, são destinados á navegação entre o Porto, e Rio de Janeiro, com escala por S. Vicente, Pernambuco e Bahia. Poderá com tudo haver alteração no destino dos portos de escala, quando o gerente, de accordo com o conselho fiscal, o julgar conveniente.

« A empreza poderá, debaixo da mesma administração, estabelecer carreira de vapores para quasquer outros pontos cuja exploração lhe offereça lucros e vantagens na companhia. Poderá igualmente contratar serviços regulares, com ou sem subsidio, para transporte de passageiros e malas; organisar serviço de reboques e tudo quanto for inherente á navegação; estabelecendo secções distinctas para cada ramo de exploração e adquirindo o material necessario [illegible] para o seu desenvolvimento.

« Todo o material da empreza será sempre seguro em companhias [illegible] acreditadas, nacionaes ou estrangeiras, que [illegible] tomem sobre si todos os riscos nas melhores condições que o gerente possa obter.

« O[s] [illegible] lucros liquidos da empreza serão distribuidos annualmente, em dividendos propostos pelo conselho fiscal e approvados pela assembléa geral.

« Todo o accionista, alem das prerogativas enumeradas nos estatutos, tem direito á preferencia na admissão de carga pelos vapores da empreza, toda a vez que previna a gerencia da quantidade que pretende até tres dias antes do dia marcado para a saida.

« O gerente installador, sob a sua firma commercial de Henrique Kendall é autorisado a realisar e constituição da empreza fazendo reduzir estes estatutos a escriptura publica, e cumprindo todas informalidades exigidas pela lei de 22 de junho de 1867 (a das sociedades anonymas.)

« Dizem os jornaes que será levado hoje á assignatura o decreto que nomeia o Sr. J. M. Eça de Queiroz nosso consul na Havana. O Sr. Eça de Queiroz é um dos redactores das *Farpas*. Tinha em tempo dado provas em concurso de suas habilitações para o lugar de consul de 1ª classe.

« Assignou-se antes de hontem no ministerio das obras publicas a convenção para o estabelecimento do cabo submarino entre Portugal e o Brasil. Os concessionarios têem a depositar como garantia 20:000 libras esterlinas. O cabo terá estações nas ilhas da Madeira e Cabo Verde. Antes dos principios de novembro ficará collocada a 1ª secção que vae de Lisboa á ilha da Madeira. As demais estações serão em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, e estarão a funccionar até fins de 1873 O *Great Extern* será o vapor encarregado da collocação do cabo, depois de ficar prompto o cabo submarino entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

« Quanto ao que diz respeito á requisição industrial portugueza no Rio de Janeiro parece estar bem auspiciado este projecto civilisador. O governo portuguez mostra-se inclinado a prestar auxilio official. Os Srs. Povoa e Barbosa, dous dos iniciadores da empreza, regressaram ao Rio no paquete de 13 para alli preparar os arranjos necessarios. Fica em Lisboa representando a empreza o Sr. Sequeira.

« Eis as bases e o plano da exposição:

« 1.º Empregará a empreza os meios da publicidade, que forem convenientes para facilitar o incremento das relações commerciaes entre os dous paizes; 2.º Abrirá exposição dos productos das diversas industrias, organisadas de maneira que facilite o trafico; 3.º Creará agencias permanentes em todas as provincias do imperio, fornecidas com amostras dos productos, e tarifas de preços e fielmente informadas em relação ás condições da producção e da venda; 4.º Obterá exacta informação do estado de cada uma das industrias portuguezas, cujo adiantamento promoverá, por todos os meios ao seu alcance, colhendo esclarecimentos uteis, nos paizes mais adiantados, e transmittindo aos productores as intrucções de que elles carecem, com o fim especial de adaptar os productos ás exigencias e usos dos mercados do imperio, para os quaes se pretende facilitar a expedição e a venda; 5.º Promoverá quanto possivel a directa applicação de capitaes na creação de novas industrias, e na conveniente ampliação das industrias existentes em Portugal; 6.º Solicitará dos governos do Brasil e de Portugal, as concessões, que são de uso em todos os paizes para o caso das exposições a que se refere o n. 2.º; a promulgação de todas as leis e decretos e a ordenação de todas as disposições do poder executivo, que poderem concorrer para o bom exito das suas diligencias, em favor do progresso da industria e do commercio; a communicação de todas as informações que poderem facilitar a execução do n. 4º, especialmente na parte estatistica; e todos os auxilios que os poderes publicos sempre devem conceder ás emprezas de utilidade geral.

« A exposição será dividida em 4 grandes secções, as quaes comprehenderão os seguintes objectos:

« 1.ª Materias primas e suas transformações immediatas; 2ª machinas, utencilios, ferramentas das artes e officios; material para o ensino profissional; processos de producção; noticias technologicas; 3.ª productos das industrias agricola, e manufactora ou fabril; 4.ª Bellas-artes.

« Haverá dous jurys de admissão: um em Lisbôa, outro no Porto. Haverá no Rio de Janeiro um jury de apreciação, dividido em secções. O jury do Porto será composto dos membros da commissão auxiliadora, cujos nomes foram já por mim publicados, e de outras pessoas que a mesma commissão queira a si aggregar. O de Lisboa será constituido pelas direcções da associação Promotora da Industria Fabril, da real associação de Agricultura, da associação Commercial, e da sociedade Promotora das Bellas-artes, e pelas que forem a estas direcções aggregadas. O jury do Porto promove a collecção e expedição de productos dos districtos do Porto, Braga, Vianna, Vizeu, Villa Real e Bragança. O de Lisbôa encarrega-se dos outros districtos do continente e ilhas. A uma secção especial será incumbido o trabalho relativo ao ultramar, que deverá ser feito de accordo com o benemerito director do museu dos productos ultramarinos. O catalogo da exposição terá como introducção uma noticia relativa ao estado actual das nossas industrias. Os expositores são convidados a declarar os preços dos productos, autorisando a venda mediante uma commissão em beneficio da empreza.»

« Uma folha desta manhãa diz que as autoridades brasileiras requereram ás autoridades portuguezas para ser prohibida a venda de um folheto que ultimamente alli se publicou intitulada: *Romapópó NXII, imperador de Alexandria.*

« Parece que a mesma reclamação se procederá em relação ao folheto: *Apontamentos de Raphael Bordalo Pinheiro*, e ao ultimo numero das Farpas dos Srs. Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz.»

Noticias da America do Norte

ESTADOS-UNIDOS

Os adversarios politicos do presidente Grant, levantaram no congresso um incidente destinado evidentemente a bater em brexa a sua reeleição.

O Sr Summer propoz um inquerito sobre as vendas de armas feitas á França durante a guerra e o congresso nomeou uma commissão especial para proceder a elle.

Os escandalosos actos de corrupção e fraude descobertas, recentemente em differentes estados da união decidiram as assembléas legislativas desses estados a ordenar igualmente os inqueritos e a encarregar delles commissões especiaes.

— Tem havido consideraveis tremores de terra na California.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Hontem, presente 33 Srs. deputados abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia da informação ministrada pelo Exm. Sr. governador do bispado, acerca do projecto n. 25 de 1870, relativamente a igreja de S. Antonio da villa de Itambé.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, dizendo haver o Exm. Sr. governador do bispado exigido dos parochos respectivos informações precisas, afim de emittir seu parecer sobre os projectos ns. 16 e 26 deste anno.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo por copia a informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca das petições dos guardas do 1º districto daquella repartição, e de André de Abreu Porto.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia da informação dada pela camara municipal da cidade de Olinda, acerca do requerimento com um documento, no qual José Domingues dos Santos pede por aforamento perpetuo o terreno que arrendou aquella camara.—A quem fez a requisição.

Parecer:

A' commissão de obras publicas, á quem foi presente a petição de Ernesto Augusto de Almeida, que solicita d'esta assembléa privilegio para construir uma linha ferrea, movida pela força animal que partindo do sobrado grande da Passagem da Magdalena, com ramal pela Torre, vá terminar na Varzea passando pelo Caxangá considerando que semelhante privilegio offende os direitos garantidos na lei n. 856 de 5 de junho de 1868 ao contractante da estrada de ferro do Limoeiro, e [illegible] um que offende o art. 21 do contracto celebrado em virtude d'essa lei; é de parecer que seja indeferida a dita petição.

Sala das commissões 18 de abril de 1872.—*F. de Figueirôa Faria.—José Francisco do Amaral.—P. G. de Bulis e Silva.*

Fica adiado por ter pedido a palavra o Sr Vieira de Araujo.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 57, 58, 59 e 60.

Ordem do dia.

1ª discussão do projecto n. 48 deste anno, mandando contar nas aposentadorias do inspector da thesouraria provincial José Pedro da Silva, contador Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca e thesoureiro Thomaz José da Silva Gusmão a gratificação que percebem por mais de 30 annos de serviço.

— Foi approvado, depois de orarem os Srs. Gonçalves Ferreira, (duas vezes) A. Pernambuco (duas vezes), G. Cobo e Gomes Parente.

1ª discussão do projecto n. 39 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Joaquim Cavalcante de Albuquerque a construcção de uma estrada na direcção norte da provincia até ao Salgadinho.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 47 deste anno autorisando o presidente da provincia a contratar com a companhia Recife Drainage a collocação de torneiras para o serviço de incendios.—Foi approvado, orando os Srs. Pinto Junior, Lamenha Lins, Vieira de Araujo, A. Corrêa de Araujo, e F. de Figueirôa.

2ª discussão do projecto n. 9 de 1870 creando a freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflitos no Exú.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 8 deste anno, autorisando o presidente da provincia a estabelecer officinas na Casa de Detenção.

Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é continuação da anterior, 1ª discussão do projecto n. 73 de 1870, e 1ª do de n. 25 deste anno.

MATRICULA DE ESCRAVOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, em vista da autorisação concedida pelo aviso circular do ministerio da agricultura de 15 de março ultimo foi, prorogado até o mez de junho vindouro o praso marcado para a abertura das matriculas dos escravos, e dos filhos livres de mulher escrava.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi removida a professora Francisca Amelia de Albuquerque, da cadeira da Ponte dos Carvalhos para a da Passagem da Magdalena, creada pela lei provincial n. 1035 de 13 deste mez.

JUNTA DE QUALIFICAÇAÕ—Por acto da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi ordenado ao juiz de paz mais votado do 1.º districto da villa de Serinhaem, que convoque extraordinariamente para o ultimo domingo de maio proximo a junta qualificadôra dessa freguezia, para proceder á qualificação dos cidadãos residentes nos territorios della desmembrados para fazerem parte da nova freguezia da Penha de Gamelleira, segundo foi decidido em aviso do ministerio do imperio em 7 de março ultimo

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente:

Foram nomeados para o 35.º batalhão de infantaria, do municipio do Brejo:—tenente cirurgião o alferes secretario João Francisco Xavier de Azevedo, tenente quartel-mestre o alferes Leocadio de Oliveira Mello, alferes secretario o guarda José Bonifacio do Rego Barreto; alferes da 1.ª companhia o guarda José Cordeiro dos Santos; alferes da 4.ª o guarda José Gomes Soares de Almeida; alferes da 6ª o guarda José Lopes Muniz.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Olinda ao alferes da 1ª companhia do 10º batalhão de infantaria, do municipio de Iguarassú, José Marcolino da Fonceca Manguinho.

FELICITAÇAÕ DA ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Esta illustrada corporação approvou, em sua sessão de 17 do corrente um parecer, da commissão de constituição e poderes, afim de ser felicitado o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia pela maneira porque tem-na administrado.

Tendo sahido hontem com algumas incorrecções notaveis esse parecer, damo-lo de novo em seguida.

« Foi presente á commissão de constituição e poderes uma indicação assignada por alguns illustres deputados, em que pedem que esta assembléa nomeie uma commissão, que em seu nome felicite o Exm. Sr. conselheiro Junqueira pelo modo por que se tem havido na administração da provincia.

« A commissão de constituição e poderes não vendo na referida indicação cousa que possa contravir á Constituição, e as leis, entende que está no caso de ser adoptada, tanto mais quanto felicitações desta natureza parecem ja fazer parte dos estylos desta assembléa, que aliás commetteria uma injustiça relativa se recusasse ao actual presidente da provincia o que se tem feito a outros, não mais credores, nem mais dignos do que o Exm Sr. conselheiro Junqueira.

« Se a actividade e a apitidão, se a justiça e a lealdade são condições essenciaes para justificar o apoio dos partidos aos governos representantes das suas ideias no poder, ninguem da certo as reune em mais subido grão que o actual presidente de Pernambuco.

« São tantas as necessidades publicas imperiosas accumulam-se de dia para dia problemas administrativos tão impreteriveis, que saber escolher entre aquellas as mais urgentes, e desejadas e preferir entre estes os mais adoptaveis, é um dos mais reconditos segredos do genio.

« Perspicacia de intuição, facilidade de apanhar a intima relação das cousas, e traduzir promptamente em factos os seus legitimos corollarios, são evidencias que se tem revelado na administração do Sr. conselheiro Junqueira, cuja modestia, bem longe de andar explorando minas de popularidades ephemeras, que se lisongeiam a vaidade do homem compromettem o decoro do governo, não tem visado outra gloria se não a de merecer o bom conceito geral dos homens sensatos, e imparciaes, que só pela verdade, e pela justiça costumam afferir os meritos e os serviços de quem governa.

« Não se governa se não administrando, e não se administra, mormente em uma terra, onde quasi tudo requer o poderoso auxilio do governo para mover-se se não chamando em torno da administração todos os elementos collectivos, e fazendo quinhoeiros da acção administrativa todos os que se mostrarem aptos para cooperar no bem social, que é o bem de todos.

« Governos que se isolam, como a aranha no centro da têa, e que não fazem consistir seus meios de conservação, se não na força descarnada, e unica da autoridade e não no concurso moral de todos os homens que collaboram no mesmo campo e professam as mesmas idéas, são destinados a perecer, sem attingir o fim de sua missão.

« Felizmente o Sr. conselheiro Junqueira, sem sacrificar a justiça ás exigencias do seu partido tem-se com elle confundido no esforço supremo de realisar na pratica todos os seus principios.

« Pelo que respeita a sua administração, ninguem se mostrou ainda mais desejoso de acertar; ninguem mais activo no cumprimento de seus deveres.

« Tem no correr della procurado punir severamente o crime, e rodear de seguranças a vida, e propriedade do cidadão; enviando com a maior promptidão auxilio de força ás autoridades do interior da provincia, para perseguição dos criminosos, muitos dos quaes e dos mais celebres, hão sido capturados. Mesmo nesta capital, onde os assassinatos e tentativas de morte se haviam reproduzido com alguma frequencia, as cousas vão consideravelmente melhorando, graças ás providencias energicas que fez adoptar o presidente no sentido de desarmar os discolos, que por ahi affrontavam a nossa civilisação e moralidade com o uso e abuso constante de punhaes e de outros instrumentos do crime.

« A ultima reforma judiciaria tem sido fielmente executada e escrupolosamente nomeado os supplentes dos juizes municipaes, e as autoridades policiaes.

« A paz, filha não só da indole do nosso povo, como da politica moderada, e justa invariavelmente praticada pela administração, reina por toda a provincia, sendo visivel o arrefecimento das paixões politicas, de que o silencio da imprensa adversa é prova assaz conveniente.

« Tem S. Exc. curado do andamento de varias obras publicas, que achou encostadas, mandando dar preferencia as mais urgentemente reclamadas. Providenciou para que fossem reparados certos edificios desta capital, onde funccionavam [illegible] tições geraes e provinciaes, e que se achavam em estado não correspondente á dignidade das [illegible] ções: todos esses reparos se fizeram com a maior economia.

« Reformou, em virtude de autorisação legislativa, algumas repartições provinciaes, em ordem a attender ao augmento progressivo do trabalho e a maior fórma do serviço.

« Nimiamente escrupuloso na [illegible] de novas despezas, e não fazendo senão aquellas para que tinha autorisação, tem procurado zelar os cofres publicos, de modo que as quantias provenientes do emprestimo, feito com o Banco do Brasil, que estavam em á disposição da presidencia para dar-lhes destino e applicação ampla e indeterminada, como se vê do art. 41 da lei n. 896, foram por S. Exc. poupadas, existindo ainda intactos mil contos de reis.

« Não é desconhecido o zelo com que procurou salvaguardar os interesses provinciaes em relação á empreza *Recife Drainage* e a todas as outras que existem presentemente.

« Até o aformoseamento desta bella cidade mereceu os seus cuidados já mandando fazer um jardim publico, que de grande conforto servirá ás fadigas diurnas da nossa população, já auxiliando a camara municipal no empenho de remover tudo o que podia damnificar o asseio e salubridade.

« A instrucção publica, como finalmente todos os ramos da publica administração, tem seriamente occupado a attenção do Sr. conselheiro Junqueira, cuja administração, se em tão curta duração tem sido incontestavelmente fecunda em expedientes utilissimos, largos e profundos vestigios deixaria de sua passagem, se permanecesse mais tempo. A rapidez com que se reservam as administrações, é uma das mais graves enfermidades de que adoecem as provincias!

Em uma palavra, crê a commissão de constituição e poderes que esta assembléa approvando a indicação, interpreta fielmente o voto publico, e satisfaz os encargos que lhe impõe a tutella das liberdades, e dos direitos de seus committentes, direitos e liberdades que o Exm. Sr. João José de Oliveira Junqueira tem sabido respeitar.

Sala das commissões, 16 de abril de 1872.—*Pinto de Campos.—João Vieira de Araujo—C. de Araujo.*»

FELICITAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL.—Em 10 do corrente a camara municipal do Recife dirigio á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a seguinte felicitação:

« Paço da camara municipal do Recife, 10 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal do Recife interessada, como é, no progresso e engrandecimento desta cidade, não póde deixar de, ao retirar-se V. Exc. desta provincia, vir apresentar-lhe um voto de sincera gratidão pela moderação, acerto e verdadeiro interesse pelo bem publico, que presidiram os actos de V. Exc.

« O impulso que imprimio V. Exc. nos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, traduzido por factos bem signicativos, prova as boas intenções de que se achava animado o coração de V. Exc. ao assumir o governo da provincia.

« Esta camara dirigindo-se, pois, a V. Exc., por este modo entende ter cumprido um dever que a gratidão lhe impoz e que a franqueza a exigio.

« A camara municipal deseja a V. Exc a mais prospera viagem.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Angelo Henrique da Silva.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*»

ARMAS PROHIBIDAS.—Pela subdelegacia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda foram apprehendidas ali 11 armas defezas.

TERMO DE PAPACAÇA.—Em 3 do corrente foi recolhido á cadêa deste termo, Saturnino Leite da Silva, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

SUICIDIO.—As 10 horas da noute de 30 de março suicidou-se, na cadêa de Villa-Bella, o criminoso Gonçalo de Castro, dando na verilha esquerda um grande golpe de facão.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—De sabbado (amanhã) em diante partirão, da rua do Barão do Triumpho (outr'ora Brum) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (outr'ora Sebo) das 7 horas e meia as 10 da manhã, e das 2 horas e 26 minutos ás 3 da tarde, voltando dahi para a estação central. Os carros, além das tabeltas, terão uma bandeira com o distico *Rua do Sebo.*

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de março:

Rendeo	92:303$080
Despendeo	41:845$062
Dando de saldo	50:458$018

A relação entre a despeza e a receita foi de 45,33 por %.

RELIGIÃO.—Escrevem-nos da villa de Flores no 1º do corrente:

« Nesta villa esteve de passagem para a povoação do Bom Conselho, o illustrado e incansavel missionario brasileiro Rvm. Dr. Ibiapina que, com sua palavra autorisada, cheia de uncção e sempre ouvida por todos respeitosa e religiosamente, muitos e impagaveis serviços tem prestado ao governo do seu paiz e á religião bem entendida, que é a educação do povo, desarraigando do seu seio os habitos do vicio e do crime e supplantando em seu lugar a moralidade, a sobriedade e o amor ao trabalho.

« Muito lhe devem os nossos sertões. Nesta comarca poz elle em pratica o profundo e sabio aphorismo—educa a mulher e civilisarás o mundo—fundou em principios do anno passado na prospera e nova villa do Triumpho um recolhimento de educação e trabalho para as orphãs desvalidas, o qual bom resultado já vai dando e muito promette no futuro, e do qual ainda se não esqueceu, por ter ainda ahi estado ultimamente cuidando do seu melhoramento.

« Em S. Seraphim, povoado desta freguezia de Flores, á pedido do respectivo vigario Pedro Manoel da Silva Burgos, missionou elle do dia 19 á 26 de março ultimo; e nesses poucos dias fez o adro da igreja, melhorando-a muito, e fundou um cemiterio, deixando-o fechado, e prompto para as inhumações.

MERITORIO.—Com data de 26 de março deste anno o Sr. Dr. juiz de direito de Flores, Francisco Luiz Corrêa de Andrade, baixou uma portaria aos escrivães de sua comarca mandando arrecadar para o fundo de emancipação dos escravos desta provincia todas as custas que, á contar de janeiro do corrente anno, lhe competirem na conformidade do regimento respectivo.

COMARCA DE FLORES.—Acha-se convocada a primeira sessão do jury do termo de Villa Bella para o dia 6 de maio vindouro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Somos informados por pessoa habilitada, vinda do centro desta provincia, que geralmente são as aulas publicas pouco frequentadas, succedendo até, principalmente com as do sexo feminino, passarem-se annos sem frequencia alguma. Attribuem isto uns á pouca ou nenhuma habilitação e dedicação do pessoal profissional, e outros a demasiada negligencia e falta de gosto dos pais pela educação de seus filhos.

INVERNO.—Consta-nos que teem sido muito abundantes as chuvas pelos sertões. Arrombaram ellas o açude da villa de Flores e muitos outros pelas fazendas; e o rio Pajeú, um dos confluentes do grandioso S. Francisco, deu ma cheia, só inferior, segundo a opinião dos habitantes, á de 1842. Não obstante, parece que não haverá abundancia de legumes, já pelos estragos havidos e já por não terem as chuvas, principiando cedo, dado lugar a serem queimados e preparados os roçados.

NAVIOS ENCONTRADOS.— O brigue inglez *Maid Marian*, entrado hontem neste porto para refrescar, procedente de Corintho, (republica de Nicaragua) fallou com os seguintes navios.

A 4 de abril com a barca ingleza *Normam*, que de viagem de Maxilones (Chile) para Falmouth com 59 dias, encontrou-a na lat 20' 12" sul e long. 23' 15" de Grenwick.

No mesmo dia na lat. 19' e 52" sul e long. 23" de Greenwick com a barca norte-allemã *Bismark*, com 73 dias de viagem de Iquique (Perú) para Falmouth.

A 6 do referido mez com o brigue norte-allemão *Henrique*, na lat. 18' e 47" sul e long. 23" 29" de Greenwik, que de Iquique trazia 70 dias de viagem e se destinava a Barbadões (India occidental).

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 17 de abril de 1872:

Existiam (presos) 366, entraram 7, sahiram 3, existem 370. A saber: nacionaes 261, mulheres 15, estrangeiros 42, escravos 47, escravas 5, total 370.

Movimento da enfermaria do dia 17 de abril de 1872.

Alimentados á custa dos cofres publicos 297.

Tiveram baixa:

Antonio Manoel do Monte—bronchites.

Miguel Archanjo da Costa—cephalolgia.

Tiveram alta:

Feliciano Luis Antonio Apolinario.

João Carlos José de Souza.

Fidelis José Pereira dos Santos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 1ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 20 do corrente.

PASSAGEIROS.—Entrados de Lisbôa no brigue portuguez *Ovarense* os seguintes:

José Ferreira de Souza, sua senhora e 3 filhos.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do Commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 15 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos secretario interino, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 11, com a declaração de ser distrato, e não contrato, apresentado por Antonio da Silva Faria e José Leopoldo Bourgard, que se mandou com vista ao Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 8 a 13 do corrente.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 72 a 76. — Para o archivo.

Diario do Rio de Janeiro de ns. 89 a 94.—Idem.

O registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 61.

Foram mandados rubricar os livros:

Diario e Copiador de Lemos & Guerineau, Diario de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Copiador de João Pereira Montinho.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Maria Arminda de Castro Ribeiro, submettendo a registro duas procurações bastantes.—Sejam registradas.

De Umbelina Leonor Pinto de Miranda, viuva, e Gomes Augusto Gaio de Miranda, apresentando a registro o seu contrato social que celebraram sob a firma de Gomes Augusto Gaio de Miranda & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Francisco do Espirito Santo, recolhendo á secretaria a carta de registro do patacho *Araujo*, visto tê-lo vendido.—Diga a secretaria com relação ao pedido de Candido José da Silva.

Da directoria da companhia Alliance, de seguros maritimos e terrestres, juntando a procuração exigida por despacho de 11 de março ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sobre informações da secretaria:

Na pretenção do registro de uma quitação dos debitos da casa commercial de Samuel Halliday.—Não tem lugar, na petição; e sobre a informação, o tribunal entende que o caso citado no final d'ella não é identico aos dous indicados na primeira parte.

Por exigencia do tribunal para decisão da representação do corretor Francisco José Silveira.—Mandou-se officiar á junta, afim de que remetta uma cópia do officio de 1862 por ella citado no final de sua informação.

Sobre pareceres do Sr. desembargador fiscal:

Summario ex-officio contra Maia & Espirito Santo.—Concede-se a dilação de que trata o parecer fiscal, afim de que o summariado mostre quaes os documentos á que allude a carta de folhas 25, que não faz menção da carta do navio, cuja entrega foi demorada, e sobre a qual deve versar a prova.

Idem para ser decretada a destituição do agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior.—Satisfaça-se o parecer fiscal.

Petição de Antonio da Cruz Ribeiro e João do Prado Martins Ribeiro, contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

Idem de João Francisco Maia e Luiz José Monteiro, tambem contrato social.— registre-se, na forma do decreto n. 4394.

Officio da junta dos corretores de 20 de março ultimo.—O tribunal resolveu que se officiasse á junta dos corretores, afim de que informe se foi exacta a cotação que ella enviou com referencia aos dias 7 e 9 de março proximo findo, e no caso negativo se isto foi devido ao que ella fez constar em seu officio de 20 do mesmo mez, ou por outra se a inexactidão procedeu das omissões expendidas no mesmo officio e imputraveis aos corretores Mesquita, Gonçalo e Stepple.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

SESSAO JUDICIARIA A 15 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva, e Motta e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Olinto Bastos, Alvaro e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque declarou que o protocollo a seu cargo do registro de protesto de letras contém a mesma numeração e data indicadas na acta da precedente sessão; e o escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto a 13 do presente mez, sob o n. 2484.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal de Ipojuca: embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque: juizes os Srs. Gitirana, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos; sorteado o Sr. Alvaro em substituição ao Sr. Miranda Leal, e discutida a competencia de poder ou não o Sr. desembargador Gitirana officiar como juiz neste feito, estando como adjunto interino neste tribunal o Sr. desembargador Motta, o Sr. desembargador Gitirana declarou-se incompetente, e averbado seu impedimento o Sr. desembargador Reis e Silva, passou o feito ao Sr. desembargador Motta.

Revista commercial: recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Alvaro da Silva Guimarães.—A' vista da decisão do precedente feito, o Sr. desembargador Gitirana averbou impedimento e o desembargador Silva Guimarães fez a competente declaração de passagem ao Sr. desembargador Motta.

Juizo municipal e do commercio da Granja, provincia do Ceará: appellante autor Lazaro Moreira de Souza, appellado réo José Antonio dos Santos Oliveira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Motta, Alvaro e Olinto Bastos.—Ordenou-se uma deligencia com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Motta e Alvaro.

Juizo municipal e do commercio de S. Miguel, provincia das Alagoas: embargante appellante appellado réo Belarmino Pinto de Araujo, embargados appellantes appellados autores José Maria Gonçalves Pereira e outros; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Sá Leitão.—Proposta a preliminar de nullidade por incompetencia de juiz, foi julgada improcedente com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente: e entrando-se no merecimento da cousa, foram recebidos os embargos.

Juizo especial do commercio: embargos de declaração; embargante appellante appellado autor João de Azevedo Pereira, embargada appellada ré D. Isabel Baptista da Fonceca; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram julgados improcedentes os embargos de declaração.

Juizo municipal e do commercio de Goianna: appellante réo João de Azevedo Ramos, appellado autor Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Iguarassú: appellantes embargantes terceiros Tasso & Irmão, appellado exequente o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta Alvaro e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, embargante André de Abreu Porto, embargados Lima & Martins; appellantes Tasso & Irmão, appellado José Gonçalves da Silva; appellantes Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado João Affonso Torres; appellantes Tasso & Irmão, appellados os herdeiros de Henry Gibson; appellante Manoel da Silva Ribeiro, appellado Antonio Pinto de Moraes Castro; appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellados os herdeiros de Custodio José Alves Guimarães: appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires; appellante Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado Manoel Pinto de Araujo; embargante Thomaz Duarte de Aquino, embargado Joaquim da Cunha Freire; appellante o curador fiscal da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Duarte; appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima; appellante José Joaquim da Cunha & C., appellado Joaquim Elviro Alves da Silva; appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão do Campo Verde; appellante Pedro de Barros Wanderley, appellada Bernardina de Paula Lins; appellantes Mossoró & C., appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Cristiane.

O Sr. Sá Leitão não apresentou dous dos feitos adiados a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Motta: appellante o fallido concordatario João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardôso.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Salvador de Siqueira Cavalcanti, aggravado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão as 3 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, Dr Moscoso e Costa Moreira; abre-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do vice-director da companhia do Beberibe, communicando achar-se e no exercicio do cargo de director da mesma companhia. — Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando ter o Rvd. capellão do mesmo cemiterio, encommendado os corpos, constantes da relação mencionada em dito officio.—Inteirada que se officie a presidencia

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de José Joaquim Gonçalves de Barros.—Concedeu-se.

Um officio do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, trazendo ao conhecimento da camara ter a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, deixado parte do calçamento da rua do conde da Boa-Vista, que vae ter a rua do Visconde de Goyanna com as pedras soltas em pilhas, ficando alguns lugares com escavações abertas.—Que se officie ao Exm. presidente da provincia.

Um requerimento de Antonio da Costa e Sá, contratante do transporte das carnes verdes desta capital, pede a camara municipal que formule as posturas que devem regular a execução da 3ª e 8ª condições do seu contrato.— A' commissão de policia.

Um parecer da mesma commissão de policia nos seguintes termos:

« A commissão de policia a quem foi presente o officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista, em que participa a esta camara que o gerente da companhia de trilhos de ferro de Olinda, recusou-se a mandar enterrar um cavallo que fôra morto pela machina do trem, entende que, comquanto não se ache especificada no contrato da dita companhia a condição de enterrar os animaes que ella matar com seu trem, parece todavia que ella compete esse dever, não só porque a maior parte das vezes se dão esses factos quer pela maior velocidade com que andam os trens, como todos veem, quer porque os conductores entendem que nunca devem parar para afastar ou gente ou bicho da linha, e usam de meios que muitas vezes atordoam os bichos de tal meneira que elles não sabem como se desvencilharem do perigo, e assim são sacrificados; sendo com tudo certo que uma vez ou outra lhes seja imposivel parar a machina a tempo, como acontece nas curvas ou quando o animal vae atravessar inesperadamente a linha. Quer o machinista tenha culpa, quer não, parece de razão que seja a companhia que causa o damno, quem deve ter a obrigação de fazer o enterramento dos animaes que ella mata, e não a camara municipal, porque se o machinista tem culpa por andar mais depressa do que devia ou por não parar a tempo, ou elle ou a companhia devem pagar o damno causado e juntamente a despeza do enterro, e se não tendo culpa e não pagando o damno, fica-lhe somente a despeza do enterro, a qual não deve ficar isenta a companhia, porque seria uma injustiça gravar ainda mais com essa despeza o dono do animal prejudicado, ou a camara que não tem culpa alguma. De mais sendo a companhia interessada em proporcionar commodo aos que transitarem em seus trens, deve immediatamente afastar da vista delles cousas repugnantes como sejam os animaes dilacerados pelas machinas,

« Portanto é a commissão de parecer que a ninguem compete senão a companhia enterrar os animaes que ella por descuido ou por casualidade matar.

« Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1872.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado.»

Um requerimento do mesmo Dr. Moscoso nos seguintes termos:

« Requeiro que que se ensira na acta, officio e certidão juntos do engenheiro cordeador e do contador contendo o numero de canoas de lixo que tem sido removidos das diversas praças e atterro que com elle se tem feito.

« Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1872.— Dr. Lobo Moscoso. — Approvado.

Officio:

Illm. Sr.—Em cumprimento a ordem de V. S. que manda que eu examine o atterro desde a Ponte Velha até os Coelhos, medi e avaliei os metros cubicos de atterro que se tem feito. Sou a dizer a V. S. que procedendo as necessarias medições, achei que todo o atterro tem 446 metros de cumprimento, partindo da casinha do cantão até a esquina da rua dos Coelhos, sendo 266 metros de extensão com uma largura media de de 8 m. 80 centimetros, e uma altura media de tres metros e 150 metros do dito atterro com 6 m. 60 de largura media e 2 m. 20 centimetros de altura media, formando o volume de todo o atterro 9,976 metros cubicos ao preço de 1$000 o metro cubico, importa em 9:976$.

« E' o que tenho a honra de expor a V. S.

« Deus guarde a V. S. Recife 31 de janeiro de 1872.—Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, digno membro da commissão de policia.—O engenheiro João Luiz Victor Lieuteir.»

Petição:

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso a bem de seu direito, precisa que o contador da camara municipal lhe passe por certidão, o numero de canoas empregados em conduzir entulho para o atterramento do caes do Capibaribe, desde maio de 1871 até o ultimo de janeiro do corrente anno, e bem assim em quanto importou essa despeza. E. R. Mce., achava-se inutilisada a competente estampilha de duzentos réis,

Recife 4 de março de 1872.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Certidão:

Em virtude da petição supra, certifico que dos lançamentos existentes no livro de despeza da camara municipal, á cargo desta contadoria, consta que foram occupadas em conduzir entulhos para o atterramento do caes de Capibaribe, desde 16 de março de 1871 até o ultimo de janeiro do corrente anno de 1872, o numero de 1323, canoas, importando essa despeza em 7:229$740.

O referido é verdade, e ao mesmo livro de despeza me reporto.

Contadoria da camara municipal do Recife, 9 de março de 1872.—O contador Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Despacharam-se as petições de Antonio de Almeida Rabello, Antonio do Rego Barros, Antonio Francisco de Sant'Anna, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Bernardino de Souza Pinto, Francisco Luiz dos Santos, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, João Donelly, José Joaquim Gonçalves de Barros, Joaquim Moreira Pinto, João da Cunha Reis, João José da Cunha Lages, Joaquim Soares Nunes, José Felix Ribeiro do Amaral, Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel Antonio Pinheiro, Manoel Jacintho Coelho, Pedro de Araujo Beltrão, Rodrigo Pinto Moreira e William Henrique Chapman.

Eu, Augusto Gaunino de Figueiredo official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Turquinio Villas-Boas.—Dr. Bento José da Costa.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 18 de abril.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Requerimento de Antonio Cassimiro da Trindade.

MUTILADO

Requerimento de Francisco Pinto da Costa Lima.
Requerimento de Francisco Gomes ... de Campos.
Requerimento de João Baptista Vieira Ribeiro.
Requerimento de Moura & C.
Requerimento de Matheus Fernandes Pereira.
Requerimento de Miranda & Games.
Requerimento de Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento.
Foram igualmente remettidos ao Sr. Pagador para serem pagos:
Requerimento do bacharel Benjamim Pinto Nogueira.
Requerimento de Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.
Requerimento do padre Thomé Narciso Pereira d'Almeida Coutinho.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PARA O EXM. SR. CONSELHEIRO SAYÃO LOBATO VER E ADMIRAR SE ! ! !

QUADROS HISTORICOS DA JUSTIÇA DE OLINDA.

Quarta parte.

Da certidão abaixo transcripta se evidencia:

1.º O mais monstruoso processo hoje conhecido nos annaes judiciarios, isto é, um processo crime, pelo juiz municipal do termo de Olinda Dr. Rufino Coelho da Silva *instaurado ex officio depois da novissima reforma judiciaria* (lei n. 2.033 de 20 de setembro de 1871)) *contra o art. 15 e sem ser nos casos excepcionaes della—flagrante delicto, crimes policiaes, omissão de apresentação de queixa ou denuncia, por parte do respectivo Dr. promotor publico ou casos de responsabilidade* (citado artigo e seus §§ 5º e 7º); mas sim pelo *supposto crime de ferimentos leves ou offensa physica* (art. 201 do codigo criminal); tudo isto sem citação e audiencia do mesmo Dr. promotor publico, e sem servir de base corpo algum de delicto, e levando-se trinta e tres dias (33 ! ! !) para inquirição de seis testemunhas, que depozeram nesse formidoloso processo;

2.º A mais inaudita sentença proferida nesse processo de formação de culpa e até hoje conhecida, isto é, *condemnando em vez de pronunciar* (art. 144 do codigo do processo criminal) *a supposta delinquente nas penas do referido art. 201*, julgamento este definitivo de incontestavel competencia exclusiva do tribunal do jury;

3.º A interposição (de recurso *ex-officio*) para o respectivo Dr. juiz de direito daquella *sentença condemnatoria*, quando só seria cabivel esse recurso se tivesse sido proferido despacho de pronuncia ou não pronuncia, na conformidade do § 4º do art. 17 da supracitada lei e art. 55 § 2º de seu regulamento;

4.º A flagrante ou calculada omissão da parte daquelle Dr. juiz municipal, em declarar naquella sua sempre lembrada sentença, o valor da fiança, á que ficava a inculcada ré sugeita, como aliás era obrigado a fazer de accordo com o art. 14 § 20 da referida lei, por se *tratar de crime affiançavel* (art. 201 do codigo criminal, art. 101 do codigo do processo criminal e 301 do regulamento n. 120);

5.º A celeberrima recommendação feita pelo mesmo juiz ao seu escrivão, que officiou no dito processo —*de passar mandado de prisão em segredo de justiça* (!!!), afim de que ella se effectuasse assim inquisitorialmente; sem mais remissão alguma.

Tudo isto e outras cousas mais exdruxulas e *referidas naquelle novo methodo* de processo e sentença, servem *por ignorancia ou arbitrio do dito juiz municipal*, como muito bem qualificou o respectivo Dr. juiz de direito na sua luminosa e justa sentença tambem abaixo transcripta, a qual fez baquear todo aquelle monstro horaciano? Digam os lettrados do imperio.

No nosso entender aquelle Dr. juiz municipal bem merece uma corôa, e palma de ouro, em premio da descoberta ou um aliás *brevet d'invention....*, ou um despacho de juiz de direito—já e já, tanto mais quanto completa agora de dous quatriennios de juiz municipal, e conta *bons serviços juridicos e sociaes....*

Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca de Olinda.—O capitão Francisco das Chagas Salgueiro, vem requerer a V. S. se digne de mandar dar por certidão o theor *verbo ad verbum* da sentença proferida pelo Dr juiz municipal deste termo Rufino Coelho da Silva no processo instaurado contra D. Clara Barbosa Eça Salgueiro, e do mais que apontar o supplicante no referido processo.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M. Olinda, 16 de abril de 1872. —*Francisco das Chagas Salgueiro.*

D.—Olinda, 16 de abril de 1872.—*Miranda.*

Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, segundo tabellião do judicial e notas, e escrivão do civel, crime, commercio e execuções civeis do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Certifico que em cumprimento do despacho exarado na petição supra, que revendo o processo crime instaurado contra D. Clara Barbosa de Eça Salgueiro, delle consta o pedido por certidão, e mais as peças que foram apontadas constantes do mesmo processo o que tudo é da fórma, modo e maneira seguinte:

Em face da vestoria de folhas, depoimentos de folhas a folhas e mais provas dos autos *considero Clara Barbosa de Eça Salgueiro, sob a sancção penal do art. 201 do codigo criminal, pelo que a condemno a prisão e livramento O escrivão lance o nome da ré no rol dos culpados e pague ella as custas. Deste despacho recorro (!) na fórma da lei para o juiz de direito, e antes expeça o escrivão mandado de prisão contra a ré em segredo de justiça.*

Olinda, 23 de março de 1872.—*Rufino Coelho da Silva.*

Certifico que em consequencia de não declarar o despacho retro a fiança a que ficava a ré sugeita deixei de passar mandado.

Olinda, 5 de abril de 1872.

Em fé de verdade.—O escrivão, João Theodomiro da Costa Monteiro.

O presente processo não tem significação em juizo e só denota ignorancia ou arbitrio de quem o formulou. A instrucção criminal foi iniciada contra os claros preceitos da lei n. 2,033 e o seu regulamento.

Não se dando a prisão em flagrante, o procedimento não podia ser ex officio, salvo a hypothese prevista no § 5 do art. 15 daquella lei: e desses informes papeis não consta acto algum resolvido pela autoridade judiciaria, que sanccionasse em tal caso, a attribuição de organisar a formação da culpa.

A lei determinou as condições do inquerito policial bem como a autoridade competente para procede-lo, e os *escriptos que se apresentam com semelhante fim, demonstram a perfeita infracção do direito, não sóem relação dos actos exigidos, mas a incompetencia do agente que os praticou.*

O Dr. promotor publico repugnando aceitar como base de queixa as irregulares diligencias, que lhe foram enviadas e sem dessa remessa se dar parte circumstanciada a este juizo, como é expresso no decreto n. 4,824 escreveu a promoção a folhas 19, cujo valor juridico convinha ser aquilatado no juizo competente para se continuar ou não no summario: e em vez de assim ter observado, desse parecer a autoridade processante mandou dar vista ao curador da pessoa miseravel; actos tumultuarios para uma instrucção criminal e bem patentes a fls 20 e fls 22 e 23. Transtornada com isto, além do que estava a base do processo é nulla a sua iniciação, foi despachado a fls 24 que se proseguisse—*em vista da verba testamentaria, cuja intelligencia é do accordão do superior tribunal de justiça provas exhibidas em fls. 18 e vestoria constante dos autos, etc. etc.*

Em virtude d'esta estranha decisão foram notificadas as testemunhas que depozeram com ignorancia do Dr. promotor publico, sendo perguntadas sobre os factos constantes da petição a folhas 3 e não sobre o conteúdo do corpo de delicto, afim de se descobrir o delinquente, mas na presença do curador da pessoa miseravel, o qual requerendo a folhas 23 em favor da curatellada, mandado de manutenção de sua liberdade, lhe foi concedido pela autoridade a folhas 24, procedendo-se a taes diligencias em processo de formação de culpa. Depondo—a primeira testemunha no dia 10 de fevereiro e a ultima a 14 de março,—no dia 23 deste ultimo mez, sem ouvir previamente e por força da lei ao Dr. promotor publico, lavrou a autoridade processante o despacho constante a folhas 43 no qual—*Considerando Clara Barbosa d'Eça Salgueiro sob a sancção penal do art. 201 do Codigo Criminal, a condemno a prisão e livramento, ordenando ao escrivão que lançasse o nome da ré no rol dos culpados—e do despacho recorria, expedindo o escrivão antes mandado de prisão contra a dita ré em segredo de justiça.*

Se o despacho é de pronuncia, a condemnação é nulla, por ter precedido as diligencias e tramites necessarios ao juizo plenario. Se o delicto é affiançavel, a prisão em segredo de justiça é illegal combinando-se o art. 253 do codigo do processo com os paragraphos 3.º e 5.º do art. 14 da lei n. 2033 e arts. 32 e 33 do citado decreto n. 4824. Se o despacho é de sentença condemnatoria, não se tratando de crime de responsabilidade, e nem dos marcados na lei n. 572, seria o processo em julgamento definitivo com appellação e não recurso para o juizo superior.

Assim considerando que na iniciação do processo se prescindio dos preceitos legaes, na continuação d'elle se confundio actos de competencia civel com a criminal e na sua conclusão se amalgamou a formação da culpa com o julgamento final, de nenhum effeito e nullo julgo todo o presente processado, e não se dando o caso de flagrancia, não havendo queixa do Dr. promotor publico pela pessoa miseravel e nem inquerito procedido por autoridade policial, mando que das custas fique desobrigada a municipalidade por não ter sido parte leccahida a justiça. Por este meio decidido se cumpra este despacho no juizo inferior, sendo d'elle intimado o Dr. promotor publico para requerer o que fôr de direito. Olinda, 16 de abril de 1872.—Quintino José de Miranda.

Verba testamentaria.

Declaramos que, na computação das terças acima referidas, não poderá entre o valor dos escravos que possuir seu casal por morte de cada um d'elles testadores, e são: Benedicto, Antonio, Joaquim, David, Henrique, José Manecé, Manoel, Paulo, Miguel, na parte em que é escravo, João de Deus, Manoella, Mariana, Fortunata, Innocencia, Gertrudes, Delfina, Angela, Francisca e Luiza Maria, como os que d'elles descenderem, porquanto os todos reciprocamente deixam forros pela morte do ultimo d'elles testadores e só quando poderão gosar dessa liberdade, porque antes continuarão na mesma condição de escravos, e no serviço d'aquelle de entre elles testadores que sobreviver ao outro.

E mais se não continha em dita verba pedida por certidão na petição retro, que bem e fielmente fiz copiar da propria a qual me reporto.

E mais se não continha em ditos pedidos por certidão e aos ditos e peças me reporto. Olinda, 12 de abril de 1872.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do crime e jury a fiz escrever, subscrevi e assigno. Olinda, 17 de abril de 1872.—O escrivão do crime e jury, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

Povoado dos Montes.

Para que não corra sem reparo a grande injustiça, que se contem em uma communicação inserta na gazetilha do *Jornal do Recife* de 13 do corrente, sob a epigraphe —Povoado dos Montes—enviada, segundo o mesmo *Jornal* por um habitante dessa localidade, relativamente as obras da futura matriz, actualmente sob a direcção de uma commissão nomeada pelo Exm. Sr. governador, quando vigario capitular, tendo como presidente o respectivo vigario, Rvm. Floriano de Queiroz Coutinho, convém a bem da verdade, e por amor dos sentimentos religiosos dos habitantes dos Montes, que seja contestada tal communicação, visto como o seu autor desconhecendo os factos não trepidou em aventar proposições sem fundamento e allegar faltas sem provas—

Que todos os habitantes dos Montes teem concorrido, na esphera de suas forças, para dar incremento as obras da matriz dizem já o facto da expontaneidade, com que se apresentaram indistinctamente offerecendo os seus serviços e as suas dedicações, já o grande concurso de outros elementos, que teem sido fornecidos directa e indirectamente para tão importante fim.

Se o communicante não fosse habitante do povoado, entrariamos em minuciosidades, citariamos nomes e apresentariamos serviços, que *in continenti* o fariam mudar de opinião tão prejudicial, mas como é do lugar, apenas pedindo que se dê ao trabalho de com imparcialidade e sem *despeito* averiguar o que acima fica dito, que se convencerá da verdade, e então fará justiça a aquelles, que tão inpensadamente ferio com o titulo de *fidalgos* etc.

A commissão nomeada é composta de caracteres nobres e insuspeitas e por isso mesmo está longe de ser dominada pelo interesse ou pela ideia de mando, de que falla o communicante. Até hoje tem obrado com unidade de pensamento: e se por ventura já tivesse apparecido qualquer divergencia sobre o caminho á tomar em tão ardua missão, nada havia de admirar; porque é natural que em taes casos nem sempre estejam tódos da mesma opinião em todas as medidas. Mas, á não ser o communicante, ninguem disso tiraria partido; porque sendo uma cousa natural ninguem a olharia com a prevenção e animosidade, com que pretende olhar o communicante sem se ter ainda realisado a obra.

E' inexacto e sem fundamento por tanto o dizer—que o digno vigario ficou abandonado no desempenho da pesadissima tarefa, de que se encarregou para bem espiritual dos habitantes da freguezia, que bem e desinteressadamente parochia.

Se o communicante é bom christão, e deseja ver em pouco tempo a matriz acabada, se appresse á prestar tambem o seu concurso ao incansavel vigario, procure despir-se da linguagem com que fallou, abandone o terreno inconveniente das censuras injustas, e apresente-se, que serão seus esforços devidamente apreciados.

Assim é que obram as pessoas de criterio e de prudencia.

Recife 17 de abril de 1872.

Outro habitante dos Montes.

Balanças publicas.

Temos lido a discussão havida nestes ultimos dias entre os Srs. ** e N. a favor, e o Sr. W. (pela inicial, se não é inglez é allemão) contra.

Tambem somos socios da Associação Commercial, e daquelles que deixaram de comparecer á reunião da mesma em que se tratou deste assumpto.

Deixamos de comparecer mui positivamente para não perder tempo inutilmente; bem persuadido que aquella reunião como tantas outras seria um manto para acobertar a direcção. E certo de que havia de passar o que esta desejasse, e queriamos evitar a posição (não obstante honrosa) em que se colocou um respeitavel socio daquella corporação.

Na primeira reunião (em que houve espontaneidade) apenas compareceram a direcção, e tres dos dezoito signatarios do requerimento da convocação da reunião.

Isto prova que dos dezoito signatarios somente tres se interessavam na reclamação, e que os outros assignaram por assignar, e por fazer favor aos primeiros assignados, e prova tambem que mais de duzentos socios não queriam occupar-se do objecto em questão.

Na segunda reunião, porém, em lugar de expontaneidade, tendo havido instancia, conseguio-se a reunião de trinta e tantos socios, representando a setima parte dos associados, e foi a mesma direcção autorisada a reclamar como julgasse mais conveniente; isto é: autorisou-se a direcção a executar os estatutos!

A direcção, porém, embaraçada ante o que convinha melhor fazer ou talvez calculando que mais valia declamar ou conservar do que representar e provar, dirigio-se em corporação a palacio, e apresentou suas queixas ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, mas tanto fallaram e tanto confundiram (tres membros da direcção) que o mesmo Exm. Sr., não podendo comprehende-los, respondeu, usando da prudencia que o caracteriza que reduzissem a escripto sua reclamação para ser considerada e attendida como fosse de justiça.

Ora, porque razão a direcção da associação deixou de apresentar sua representação escripta, como de costume? E' de facil intuição! Não convinha e nem convinha publicidade. Convém deixar as cousas ....

Nós, porém, amigos desinteressados da liberdade e do commercio livre, não queremos que em nome do commercio se altere tanto ao pobre agricultor, já arvorado o comprador em juiz para qualificar o genero de primeira sorte ou de mediano, e este como segunda, já exigindo maior tára do que a sufficiente e bom peso.... do que tanto se queixam alguns agricultores. Em nome, pois, desta mesma liberdade e desse commercio livre, vamos levantar tambem nossa voz a favor das balanças publicas, para quem quizer usar dellas.

Com que direito se julga o comprador representado pela directoria da Associação Commercial, autorisada para impedir que o vendedor tambem tenha suas balanças? e na falta destas, que o fisco, poder neutro, as estabeleça da mesma sorte que, as municipalidades, com suas casas de repeso?!

Somos anciosos para ver publicada a representação da Associação Commercial para voltarmos ao assumpto: desejando por honra da classe a que pertencemos que, suas razões sejam tão convincentes que nos demovam do proposito em que estamos actualmente de pugnar pelas balanças publicas.

Por hoje ficamos aqui.

Um commerciante nacional.

Uma explicação

Na qualidade de um dos 19 assignatarios da convocação extraordinaria da Associação Commercial desta praça, afim de se consultar e resolver qual a posição que devia assumir o commercio em face do estabelecimento de balanças publicas para o peso do algodão; devo, por amor do minha dignidade, uma ligeira explicação, que obtra não merece o anonymo, ao Sr. ** que no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, tratando daquelle facto o fez do modo menos conveniente.

Como membro da Associação Commercial, como assignatario da ultima convocação extraordinaria dessa associação não posso admittir que —quem quer que seja—movido por interesses injustificaveis venha á imprensa negando a face á luz, declamar alto e bom som que o que alli ainda dominou e deliberou foram *interesses inconfessaveis sanguesugas do algodão.*

Não, o interessado no estabelecimento das balanças publicas na ancia de sentir que a presa lhe fugia ás garras,—delirou, e, vertiginoso de desespero, insultou a associação commercial; mas foi o insulto tão pequeno e tão longe cahio que por mais que o busque para repelli-lo, a associação commercial já mais o encontrará.

Boa ou má, a deliberação tomada pela associação commercial, deve ser respeitada como toda a manifestação de um corpo collectivo legalmente constituido; pode ser combatida mas com a razão e não com o insulto; pode ser censurada, mas com circumspecção, e não com a insensatez.

Se aquella reunião da associação commercial não foi tão numerosa como a primeira vista parece que devera ser, explica-se isto facilmente pelo desamor que em geral existe entre nós por tudo aquillo que nos não interessa muito de perto; mas perguntarei: não estariam presentes em sua maioria aquelles a quem directamente diz respeito o commercio do algodão? de certo que sim.

Com o acto que praticamos, nós os que commerciam em algodão, exercemos um direito; A associação commercial da qual a sombra nos reunimos, ouvindo-nos e deliberando em sentido favoravel ás nossas reclamações procedeu legalmente; esta é que é a verdade.

A offensa que ainda nos foi arrojada pelo Sr **, quando, encomiando o procedimento do Sr. José Pinto, o unico que em tal reunião pugnou pelo estabelecimento das balanças publicas, nos attribue procedimento deshonesto, a esta não responderemos devidamente por amor do mesmo Sr. José Pinto, a quem guardo toda a consideração da delicadeza; entretanto diremos que, se o Sr. José Pinto tantos elogios recebeu do Sr. ** não foi por que manifestasse com toda a verdade a sua opinião, do que estou certo que fez, mas sim por que essa opinião foi favoravel aos interesses e pretenções do Sr. **. So há a lamentar que ficasse sem unidade a opinião do Sr. Pinto.

Concluindo direi: su assignatario da convocação e hoje a associação commercial exercem s um direito; o Sr. ** faça o que lhe parecer melhor.

Um dos assignatarios.

Illm. e Exm. Sr. ministro da marinha.

Senhor:—Digne-se V. Exc. lançar benignas vistas para as necessidades que soffrem os operarios do arsenal desta provincia de Pernambuco com os diminutos salarios que agora vencem o maior numero delles; sobre-carregados de grandes familias só tenhem para subsistencia destes o pouco que ahi ganham honradamente. Senhor: facilmente V. Exc. avaliará o estado lastimavel destes pobres artistas; considerando que a tabella que regula seus salarios é do anno de 1857. Na verdade senhor: se mereciam naquella época tal jornal, hoje, 15 annos depois merecerão maior jornal, visto que, as circumstancias são diversas. Hoje tenhem de menos, um dia de jornal por mez que lhes são descontados, o que pagam de imposto pessoal, dito da empreza de limpeza e aceio, e o maior mal ainda, o subido preço de alugueis de casa, e dos generos alimenticios.

Confiados no justiceiro e benevolo coração de V. Exc., esperam resignados e esperançosos melhorar de sorte.

Recife—1872.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$400 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte 762 rs. por kilo, hontem.
Algodão—de Mamanguape 1ª sorte 849 rs. or kilo hontem.
Algodão—do Rio Grande do Norte 708 rs. por kilo sem inspecção, hontem.
Algodão—1ª sorte 756 e 762 rs. por kilo, hoje.
Apolice—da divida publica de 6 0/0 ao par.
Cambio — sobre Londres 25 1/8 d., e do banco 25 d. por 1$.
Cambio—sobre Lisboa 90 div. 112 0/0 de premio.
Desconto—de letras 9 1/2 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . .	803:513$115
Idem do dia 18.	74:780$671
	878:293$786

Descarregam hoje 19 de abril de 1872.

Escuna allemãa—*Margarethe*—varios generos.
Barca franceza—*François M.*—idem.
Patacho allemão—*Berthe & Pauline*—idem.
Barca ingleza—*Acorá*—carvão.
Brigue francez—*St. Josephe*—sal.
Patacho portuguez—*Restauração*—varios generos.
Brigue inglez—*Queen of the Fleet*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca ingleza—*Dolphin*—idem.
Patacho allemão—*Marie*—farinha de trigo
Patacho inglez—*Osprey*—bacalhão.
Barca sueca—*Hebe*—varios generos.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . .	7:030$259
Idem do dia 18.	818$485
	7:848$744

Volumes sahidos com fazenda	264
Idem idem com generos diversos	405
Somma	669

Despachos de exportação no dia 17 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Porto, carregaram: Monteiro Gregorio & C. 50 saccos com 3,604 kilos de algodão; Barbosa Oliveira & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; T. de A. Fonseca & Successores 201 saccos com 9,744 ditos de dito; Carvalho & Nogueira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Novato*, para o Rio da Prata, carregou: J. R. Pinto Guimarães 2.0 barricas com 23,298 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Rudolph*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 90 barricas com 3,600 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Jennie*, para o Rio da Prata, carregaram: A. M. Machado Junior 100 barricas com 9,835 kilos de assucar branco; Carvalho & Nogueira 375 ditas com 37,286 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Leão I*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio portuguez *Linda*, para o Pará, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 105 barricas com 6,773 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, para Aracaty, carregaram: Costa & C. 6 barricas com 569 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. João Baptista*, para o Rio Grande do Norte, carregou: Manoel C. Lopes 6 barris com 512 litros de aguardente.

— Na barcaça *Boa Esperança*, para Mamanguape, carregou: J. A. da Costa Siqueira 90 barricas com 613 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Fero Fogo*, para Mamanguape, carregou: Trajano Cesar 2 pipas com 960 litros de aguardente, 5 barris com 516 ditos de cachaça, e 4 barricas com 259 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor de S. Miguel*, para Maceió, carregaram: Loureiro & Simão 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	47:594$712
Idem do dia 18.	2:908$019
	50:502$731

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	67:607$267
Idem do dia 18.	3:537$121
	71:144$388

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Rio Grande do Sul—28 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 96 toneladas, capitão Joaquim Mariano de Souza, equipagem 8, carga 3,720 arrobas de carne; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—49 dias, patacho portuguez *Lidador*, de 200 toneladas, capitão Joaquim O. Cunha, equipagem 10, carga 12:810 arrobas de carne; á Euzebio R. Rabello & C.

Terra-Nova—39 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão Joseph Kemp, equipagem 13, carga 3,550 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Jurist*, de 464 toneladas, commandante Williams, equipagem 23, carga vinho e outros generos; á Johnston Pater & C.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Claribel*, de 704 toneladas, commandante D. Scott, equipagem 23, carga fazendas, vinho e outros generos; á Simpson & C.

Cardiff—50 dias, barca austriaca *Frederico B*, de 461 toneladas, capitão Ernesto Caracich, equipagem 13, carga carvão; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim de Souza Santos, carga assucar e aguardente.

Lisboa—Brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, carga assucar, couros e outros generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Bella Figuerense*, capitão José C. C. Sobrinho, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Faraon*, capitão José Mos, carga assucar

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Ignacita*, capitão Thomaz Fruch, carga assucar.

Cronstadt—Barca sueca *Charlotte*, capitão Hakansson, carga algodão.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a obra dos reparos da cadeia d'Agua-Preta com o augmento de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 880$000, ficou elevado a 968$000 rs.

As condições para a arrematação são as mesmas já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 25 do corrente a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de abril de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos, tem de ir a praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação os utencilios, armação, medicamentos e drogas existentes na pharmacia a rua do Barão da Victoria n. 51, antigamente Nova, na importancia de réis 11:399$580, cuja pharmacia vai a praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 20 de abril

Representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama, de costumes militares, em 4 actos

29

OU

HONRA E GLORIA

O importante papel de 29 será representado pelo Sr. Thomaz Espiuca.

Toma igualmente parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa e applaudida comedia em 1 acto ornada de musica

Bolça e caximbo

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Domingo 21 de abril

As 6 horas da tarde

Primeira representação, neste theatro, da desejada, muito graciosa e sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica

PHANTASMA BRANCO

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto ornada de musica

Bolça e caximbo

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

Principiá ás 8 horas da tarde.

Na proxima semana, subirá á scena o magnifico drama tragico em 5 actos

TRINT'ANNOS

OU

A vida de um jogador

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se a barcaça nacional denominada « Veronica da Gloria », nova, de 1ª viagem, muito bem construida no estaleiro da villa de Porto de Pedras, de lotação de 1,500 saccos de assucar: para ver no caes do Ramos, e para tratar na rua do Vigario n. 3, loja de cabos com João Luiz de Macedo, José Rodrigues Salazar e Joaquim de Souza Silva Cunha.

Attençaõ

Vende se a veleira e bem construida barcaça *Probidade*, apparelhada e prompta a navegar, pega em 700 saccos com assucar, acha-se fundeada junto ao caes do trapiche Pelourinho: quem a quizer examinar dirija-se a bordo da mesma, e para tratar com Carlos da Silva Araujo, na praça do Corpo Santo n. 4, armazem, das 9 horas as 4 da tarde.

— Sai impreterivelmente no dia 20 do corrente mez o Hiate Graciosa, para Aracaty, quem no mesmo quizer carregar derija-se ao escriptorio de Bartholomeo Lourenço na rua da Madre Deos n. 2 a tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal; recebe carga até sabado 20 do corrente mez as 3 horas da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O

PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem lindas camaras para passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Portos do norte

Está a carga para os portos do norte, Cunhaú Rio Grande e Macaú, o hiate *S. João Baptista*, a tratar na rua do Vigario n. 13, ou com o mestre a bordo.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Um carro americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, lanças e varaes para 1 e 2 cavallos e arreios para 2 cavallos

Hoje.

A' 1 HORA DA TARDE.

Em frente ao sobrado da rua do Livramento n. 31 Por intervenção do agente Pinto.

LEILAÕ

DE

Bons moveis, porcelana e finos crystaes.

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No 1º e 2º andares do sobrado da rua do Livramento n. 31, casa em que risidio o Sr. Joaquim Lopes Machado.

CONSTANDO DE:

Sala da frente do 1º andar.

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 2 espelhos grandes, 3 guarnições e 3 pares de cortinados, 3 cestas para flores, 2 descanços para pés, 2 etagers, 2 pares de jarros, 2 figuras lindas, 2 bolas, pannos de crochét, 2 tapetes e fôrro da sala.

1º quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarda-vestidos tambem de jacarandá, 1 espelho grande e 2 banquinhas de jacarandá.

2º quarto.

Um guarda-vestido de mogno com espelho, 1 guarda-roupa, tapetes, jarros, 1 mesa de marmore com figura.

Sala de detraz.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição e 2 consolios, 1 piano forte, 4 escarradeiras e differentes jarros para flores.

Sala da frente do 2º andar.

Uma secretaria, 1 guarda-roupa, 1 cama de ferro, 1 lavatorio com pedra, 2 cabides e 1 jarra com terreira.

Sala de detraz.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador com pedra, 1 relogio de parede, 5 venezianas, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 mesa de costura, 1 apparelho de porcelana dourada para jantar, dito para chá (de bacarat), 4 garrafas, 4 compoteiras, 1 porta-queijo, 24 copos, 24 calices, descanços de facas, 2 galheteiras e bandejas.

No sotão.

Um marquezão, 1 berço, 1 bidê, 1 lavatorio de ferro, 1 banco para roupa, 1 carrinho para menino, 1 taboa de engommar e outros objectos de casa de familia.

Hoje

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

EM TEMPO.

Aluga-se a referida casa com ou sem as bemfeitorias, constando de candieiros a gaz, tapetes e esteiras forro da casa, etc., etc.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares n. 59 da rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara do sobrado de 3 andares da rua da Praia, hoje Pedro Affonso n. 59, muito bem construido e localisado para qualquer negocio.

HOJE

O leilão terá logar em uma das salas do mesmo predio, ás 11 horas do dia, podendo os pretendentes desde já examinar o referido predio, cujas chaves se acham-se em poder do agente acima, ou no armazem da rua do Imperador n. 58.

Leilaõ

DE

FAZENDAS

HOJE

19 de abril

A. C. de Abreu continuará o seu leilão por intervenção do agente Pestana de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje sexta-feira 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa em seu armazem á rua do Marques de Olinda.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

inglezas, francezas e allemãas

Todas proprias deste mercado

Segunda-feira 22 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu proposto Pinho Borges, de um grande e completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, consistindo em fardos de algodãosinho, ditos com madapolões, chitas, cassas de côres, casemira preta, e de côres finas, pannos pretos finos, panno para mesa, alpaca preta, princeta preta, chapéos de phantasia, mantas de lãa para cavallos, ditas de algodão, algodão azul e outras muitas fazendas, todas proprias deste mercado existentes no seu antigo escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 1º andar, outr'era rua da Cruz, onde será effectuado o leilão, para o qual convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes:

Segunda-feira 22 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhãa em ponto, por serem muitos os lotes, no supra mencionado escriptorio e rua.

LEILÃO

DE

Importantes moveis, um rico chale de touquim e uma grande livraria.

Quinta-feira 25 do corrente

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os seus elegantes moveis e uma importante livraria, existentes no 2º andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

Quinta-feira 25 do corrente

ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados:

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 49 da rua do Bom Jezus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

— Precisa-se de um feitor para sitio dentro da cidade: quem estiver no caso falle a rua do Marquez de Olinda n. 7, loja de Oliveira & C.

Para escriptorio

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 16 da rua do Vigario: á tratar no armazem da mesma casa.

Programma

Da festa do patriarcha S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo, domingo 21 do corrente.

No sabbado ao meio-dia uma salva de 21 tiros annunciará a festa do glorioso patriarcha, tocando a banda de muziça do 2º batalhão de linha as melhores peças do seu repertorio.

Domingo celebrar se ha a festa solemne estando a orchestra sob a direcção do maestro Colás, exibindo-se a missa que tem por titulo—*Natal*, composição do mesmo maestro sendo orador do evangelho o Rvd. padre mestre carmelita prior do convento de N. S. do Carmo, o Sr. frei Augusto da Immaculada Conceição.

A' tarde sahirá em procissão solemne o glorioso patriarcha S. José, N. S. do Carmo, Sant'Anna e S. Joaquim, percorrendo as ruas da Cambôa do Carmo, Flores, parte da rua do Sol, Barão da Victoria, Cabugá, Larga e estreita do Rosario, Praça de Pedro II, parte da rua de S. Francisco, Duque de Caxias, Rangel, largo e rua da Penha, Livramento, parte da rua de Marcilio Dias, travessa e pateo de S. Pedro, rua de Hortas, pateo do Carmo a recolher.

A' noute haverá *Te-Deum*, sendo o orador o Rvd. padre mestre franciscano e pregador da capella imperial o Sr. frei João do Santa Thereza, e exibindo-se o *Te-Deum* composição do maestro Colás que tem por titulo—*Espirito-Santo*.

Pede-se portanto, aos moradores do pateo do Carmo que illuminem suas casas nos dias 20 e 21 do corrente, e mesmo por onde tem de passar a procissão, que tenham as janellas ornadas de colchas para maior respeito e brilhantismo da procissão.

— Se acha fugida desde o anno proximo passado a escrava de nome Isabel, preta de 31 annos de idade, natural da Serra da Raiz provincia da Parahyba, a qual foi comprada ao tenente Pompilio Carneiro M. da Cunha morador na cidade de Mamanguape, e tem os signaes seguintes: altura regular, grossa de corpo, rosto redondo, olhos grandes, dentes limados na frente, tendo duas cicatrizes bem visiveis, sendo uma sobre o queixo, um pouco do lado esquerdo, e outra do mesmo lado sobre o hombro; assim como tambem tem os tres dedos menores do pé direito um pouco abertos para fóra. Ha toda presumpção de ter ella seguido para aquellas bandas em companhia de um tal Bello, cabra, com quem a dita escrava entretinha relações. A pessoa que a pegar e levar a casa n. 9 da travessa de S. José, nesta cidade, será generosamente gratificada.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú (1ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Advogado.
O bacharel Arminio Cariolano Tavares dos Santos advoga, á rua do Imperador n. 41 1.º andar.

Esta' fugida
desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cozinhar; paga-se bem: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

Aluga-se
Uma sala com dous quartos na rua do Imperador n. 41; á tratar na mesma n. 14.

— As pessoas que tiverem o nome do finado Alfredo Varonil Gomes da Silva, como devedor de qualquer quantia, queiram ter a bondade de levarem suas contas a rua do Camarão no 1 Boa Vista junto a padaria do pão francez. Assim como, roga-se as pessoas que deram obras de cabellos para serem feitas ou consertadas ao mesmo finado, quando empregado na casa do Sr. A. Delsuc, que dando os signaes certes de ditas obras ser-lhe-hão entregues immediatamente.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

COZINHEIRO
Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas: na rua Marquez de Olinda n. 39.

PEDIDO
Pesso ao Sr. Francisco Xavier de Athayde, senhor de engenho de Pôço Dantas no termo de Agua Preta que tenha a bondade de alterar seu nome, pois tendo o abaixo assignado o mesmo nome e sendo reformado e pensionista do Estado não o pôdo fazer.
Recife, 18 de abril de 1872.
Francisco Xavier de Athayde.

Aviso.
Pede-se ao Sr. Manoel Gomes Morim, que tenha a bondade de vir a rua do Sebo n. 37 a seu negocio.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa; de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 31.

— Uma pessoa conhecida do commercio desta praça, dispondo de algum capital e com pratica de fazendas, deseja entrar de sociedade em uma loja, sendo esta nas principaes ruas do Commercio: quem pretender queira annunciar por este jornal para ser procurado.

Sociedade Beneficente Seis de março de 1817.
Convidasse aos socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios.
Recife, 19 de Abril de 1872.
J. M. Santos Junior,
Secretario interino.

Mudança
Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem de sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Uma pessoa habilitada offerece aos possuidores de escravos para matricula-los pela nova lei, com a paga de 2$000 por matricula a rua Direita n. 9.

— Fugio uma cadelinha do reino, sem malha alguma, toda branca, dá por Aurora, e consta que foi agarrada na praça Pedro II: a pessoa que souber dirija-se a rua larga do Rosario n. 20, 1º andar, que se gratificará.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

— Vende-se a pequena casa da rua do Alecrim n. 9: a fallar na rua do Hospicio n. 25.

Tasso Irmãos & C.
receberam nova remessa de cerveia preta e branca da acreditada marca—Batão.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.
O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.
Recife, 8 de abril de 1872.
Justiniano José da Costa.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Ruo do Imparador n. 43.

COPEIROS
Precisa-se de dous criados para copeiros, paga-se bem; nesta typographia se dirá.

— No largo do Forte do Mattos n. 13, botequim precisa-se de um cozinheiro.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly lecciona na fórma dos annos antecedentes, pratica do processo civel, commercial e criminal. Aquelles senhores academicos do 3º anno em diante que quizerem praticar, poderão entender-se com o Sr. José Domingues da Costa, academico do 3º anno.

— Aluga se um escravo para hotel ou qualquer serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se uma parte da casa n. 25, primeiro andar da rua do Apollo, muito propria para escriptorio, contendo uma sala, tres grandes quartos e um terraço: á tratar na mesma das 10 as 3 horas da tarde.

Hotel da Independencia
Estaminet rua do Imperador n. 32, precisa-se de 2 criados para o serviço da casa, prefere-se escravo.

ATTENÇÃO.
A 8 de abril de 1872 fugiram do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão, dous escravos, ambos de nome Manoel, sendo um negro fulo, estatura regular, com buço de barba, falla grossa e arrastada, pernas finas, o beiço de cima mais grosso e os dentes limados, representa ter 26 annos, mais ou menos, levou camisa de riscado róxo, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, uma rede e uma viola, que elle tambem toca um pouco; o segundo, negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos saltiados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e ambos levaram roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura dos ditos escravos, e conduzi-los ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

— Em dias do mez passado fugio do engenho Avialta, freguezia de Alhandra da provincia da Parahyba do Norte, e do poder de seu senhor o tenente-coronel Galdino Accioly da Costa Villar, um escravo de nome Matheus com os signaes seguintes: cor preta, olhos castanhos e grandes, bocca tambem grande e falta de dentes na frente, nariz e corpo grossos, cabello carapinhado, estatura alta, barbado, sobrancelhas espessas, e de 30 annos de idade, conduzindo na fuga um cavallo castanho amarello com uma estrella na testa, uma das mãos branca e é castrado: roga-se portanto aos senhores capitães de campo o façam apprehender e levar ao Recife a rua do Vigario, taberna n. 23, ou ao engenho do mesmo proprietario, pelo que serão generosamente recompensados.

Gratificacaõ de 100$
Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Manguinho: quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

Convite
Pelo presente são convidados todos os senhores que se assignaram como socios da sociedade que tem de ser installada á rua Pedro Affonso n. 31, 1º andar, para comparecerem no dia 21 do corrente, as 8 horas do dia, para em assembléa geral se tratar de negocios tendentes á mesma.

CONVITE.
A (verdadeira e unica) Soc.·. Maç.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·. em seu G.·. O.·. convida seus Soc.· rect.·. para assistirem domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa, á discussão e votação do projecto de reforma da Constit.·.
I.·. S.·. I.·.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLAO INGLEZ A 6$000.
Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.
Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de séda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de séda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS
Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Noticia proveitosa
Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Fugio um pardo por nome Antonio de idade 38 a 40 annos de bigode cavagnac, elle é amarello já com os péis enchados levando palitó de brim e calças já disbotada, o palitó com um remendo nas costas camiza de riscado já velha chapéo de baieta pequeno e velho qualquer pessoa que o pegar poderá leva-lo a rua do aliecrim n. 11 ou no arsenal de guerra a entregar a Francisco Ribeiro Pavão que será bem pago.

— Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data compraram ao Sr. Feliz José Caetano a sua taberna que tinha sita na Estrada Nova de Caxangá n. 73, livre e desembaraçada de todo activo e passivo,
Recife, 15 de abril de 1872.
Coelho & Pinho.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

ATTENÇÃO
Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras letras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua doCabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

FLOR DO PÃO CHINEZ
A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

COSMORAMA
Vende-se por commodo preço um excellente cosmorama com as vistas mais importantes da Europa, bem como das guerras franco-prussiana e do Paraguay, tendo algumas vistas sacras de lindo effeito. Juntamente se negocia dous magnificos realejos: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 117, loja da Victoria.

Para escriptorio
Aluga-se uma sala e alcova propria para escriptorio, ou consultorio medico, na rua do Rangel n. 7; a tratar no 1º andar da mesma casa.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se a rua da Aurora n. 65.

AVISO
O engenho d'agua do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, me está hypothecado, embargado e penhorado, pelo juiz municipal da villa de Iguarassú, para pagamento do resto das heranças que minha esposa herdou de seu pai o Sr. Henrique Poppe Girão, e que a perto de 20 annos está para receber. Este engenho está ainda obrigado ao pagamento de resto dos ligados, e obras pias, como seja o acabamento da capella, para a qual deixou o tio de minha esposa cinco contos; sendo que esta verba testamentaria tem minha esposa e a do Sr. Dr. o vigoroso dever de pugnarem pelo seu cumprimento, como está declarado no testamento: tendo o Sr. Dr. recebido no acto da partilha, como inventariante, toda a importancia em dinheiro para o cumprimento de todas as disposições testamentarias.

A outra execução é civel, vencendo os juros de 6 por cento ao anno, pela qual está tambem o engenho penhorado, e procede da quantia que tocou em partilha a minha esposa, proveniente dos dinheiros que o Sr. Dr. tinha em seu poder, pertencentes ao pai de minha esposa, e que foram partilhados; estando o Sr. Dr. obrigado a pagar o quinhão desta herdeira, em vista dos accordãos do respeitavel Tribunal da Relação, que foi a salva guarda de seu direito, do contrario teria herdado sómente algumas cargas de farinha. Em vista dos ditos accordãos, e partilhas promovi acção civil, pelo juiz da 1ª vara do Recife, e o digno juiz o Sr. Dr Hermogenes, fez-me completa justiça, assim como o digno juiz o Sr. Dr. Meira, nas partilhas; unicos juizes de primeira instancia, que fizeram a justiça que Deus manda fazer, porque os outros juizes sempre atropellaram o meu direito em favor de seu collega.

O Sr. Dr. Francisco João, depois dos ditos accordãos hypothecou o dito engenho a outrem com todos os escravos e pertences, declarando nesta hypotheca que o engenho estava hypothecado para pagamento das letras que acima declaro, que já está em grão de penhora, e que por isso tinha eu a preferencia; mas não tratou da obrigação em que está em vista dos accordãos que o obrigaram a pagar-me a herança que minha esposa herdou de seu pai, não restando ao Sr. Dr. mais nenhum bem, porque todos acabaria de hypoteca-los por 12 contos!!!

Assim pois tenho protestado nas execuções de outros credores que tem de levarem o engenho em hasta publica, para apresentar meus artigos de preferencia, para o que estou munido de documentos, e prompto para pugnar pelo meu direito como sempre tenho feito.

Tenho toda convicção que minha esposa não ha de perder a herença de seu pai: basta as que tem perdido, como perdeu no valor das safras do engenho que entraram em partilha a cinco contos livres de despezas; tendo-se nos dito depois da partilha feita que as safras tinham sido de 20 contos, passando o dinheiro pelas mãos, e que o Sr. Dr. não era agradecido o se ter feito com que eu acreditasse taes valores, de cinco contos, e não podiam as safras ser menos de 20 contos, por ser um engenho valente d'agua, com grande destilação, prompto de todo, com 80 escravos bons, e nelle residindo o outro consenhor, e tendo um activo administrador.

Ninguem póde, portanto, arrematar ou comprar o dito engenho, sem que eu seja pago integralmente. Pode-se ver as minhas execuções na villa de Iguarassú, no cartorio do Sr. escrivão Bandeira e para me fallar, em meu sitio na estrada do Arraial, ou na Boa-Vista á rua do Visconde de Goyanna no sitio que tem o portão n. 63.
Recife 11 de abril de 1872.
Marcelino José Lopes.

AO PUBLICO
O abaixo assignado Venr.·. da Nob.·. Aug.·. Caz.·. Masc.·. Corc.·. Livr.·. Pop.·. sob auspicio do Gr.·. Or.·. do Esp.·. Rit.·. Braz.·. cuja séde na provincia de Pernambuco, o qual é unico e verdadeiro Ven.·. protesta desde já contra o convite feito no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente mez sob o n. 88, em que com o titulo falso que se apresenta convidando a diversos irmãos para comparecerem no dia 21 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, afim de discutir e approvarem o projecto da reforma da constituição, e sem dizer sonde é esta reunião do que prova ser este aviso falso, tomando o nome de Coração Livre Popular, dizendo ser a unica e verdadeira, previne o mesmo Ven.·. ao publico e a todos os irmãos em geral que não vá atraz deste convite porque são aquelles que perjuraram a nossa constituição, que tudo tem empregado afim de que enfraqueça a verdadeira sociedade Cor.·. Livr.·. Pop.·. a qual já foi installada legalmente, tendo sciencia todas as autoridades desta provincia e do imperio, de que o abaixo assignado em tempo competente tomará conta de todos os papeis e utencilios pertencentes á mesma sociedade, que ainda se acha em poder destes descidentes,assim como nunca houve semelhante projecto de reforma, pois a sua constituição está em vigor.
Joaquim Manoel da Silva Mendes.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.
Em nome da mesa regedora são convidados nossos irmãos á comparecerem domingo 21 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, para acompanharem á procissão de S. José, que deverá sahir do convento de N. S. do Carmo.
Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos 18 de abril de 1872.
O escrivão,
José Pedro das Neves.

— No dia 16 do corrente mez appareceu um cavallo que ia evadindo-se: quem for seu dono, dirija-se a rua nova de Santa Rita n. [illegible]

MOFINA
Olha elle!...
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.
Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.
Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão da rua Encantamento n. 5, proprio para escriptorio: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Escrava fugida.
Ainda está fugida a escrava Luiza, parda escura, idade 25 annos, mais ou menos, alta, secca de corpo, rosto comprido, bocca grande, beiços grossos, tem falta de dentes, falla bem explicado, com um ligeiro descanso no fim da palavra, usa cabello grande a gaforina e partido na frente, anda sempre com roupa bem limpa e de chale estampado ou caxiné, tem as mãos bem feitas e os pés seccos, usa botinas, tem uma pequena costura sobre o peito procurando o pescoço, e tem em um dos braços um sino de Salomão feito a tinta, as vezes inculca chamar-se Luzia e que é forra, é natural do Pillar de Alagoas, onde tem mãi e uma filha, foi escrava em Maceió, de Vasconcellos, Barbosa & Torres, e vendida nesta cidade pelo Sr. F. R. Pinto Guimarães; desconfia-se que anda occulta no Recife por fóra de Portas ou Boa-vista: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que a prendam e levem a seu senhor Aurelio dos Santos Coimbra, á rua Duque de Caxias n. 94, ou no Caxangá, que se gratificará generosamente.

ATTENCÃO
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que no dia 10 de fevereiro proximo passado, chegou a sua casa a mulata Rezena pertencente aos herdeiros da finada D. Mathilde Perpetua Gonçalves, casada que foi com o Sr. Miguel Francisco da Cunha, e tendo o abaixo assignado por varias vezes escripto ao Sr José Duarte da Silva donde a dita mulata se auzentou em procura dé uma sua senhora, que é minha afilhada, a qual está em minha companhia, por isso vem o abaixo assignado por meio do prezente salvar sua responsabilidade em fuga da mesma ou qualquer acidente que possa acontecer.
Recife, 12 de abril de 1872.
Antonio José da Rocha.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.
Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
Não se havendo reunido no domingo 14 do corrente numero de socios sufficiente para constituir a assembléa geral convocada com o fim de proceder se a eleição de vice-provedor e a de tres mordomos; e bem assim de ser apresentado o relatorio do ultimo anno administrativo, e dar posse aos novos membros da junta administrativa; são, portanto, novamente convidados os Srs. socios deste hospital á reunirem-se para os referidos fins no proximo domingo 21 do corrente as 11 horas da manhãa; fazendo-se publico que a assembléa geral será constituida com o numero de socios que estiverem presentes.
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de abril de 1872.
Luiz Duprat,
Secretario.

Avisa-se
á pessoa que na noite de 15 do corrente ao comprar um córte de chita na loja do Pavão, perdeu 10$ (uma sedula) queira apparecer á mesma loja para lhe ser entregue.

— Arrenda-se uma olaria situada no lugar denominado Urubú: a tratar na mesma.

— Aluga-se até 30 de setembro de 1872 o sitio n. 4 na travessa do Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella: na botica n. 19, na praça do Conde d'Eu.

PEDE-SE
á Illma. camara municipal que lance suas vistas para um sobradô no pateo da ribeira de S. José, que está ameaçando perigo aos visinhos com o oitão desaprumado para cima de dous estabelecimentos.

— Precisa-se de um mestre de maceira e de um caixeiro no pateo do Terço n. 40.

Nº 82:310
O Sr. Francisco José Arantes, é convidado a vir quanto antes á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— D. Maria de Cysneiro Freire de Moraes proprietaria do engenho Ibura, declara que nada deve a pessoa alguma; se entretanto alguem se julgar seu credor apresente-lhe seus titulos no engenho Serraria de Jaboatão onde presentemente se acha.

Armazem de deposito
Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção.
O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem a Serinhãem, deixa por seu procurador e encarregado de todos os seus negocios, seu irmão Bento Alves Machado Guimarães.
José Alves Machado Guimarães.

Sitio para alugar no Monteiro
Uma boa casa com jardim, agua, e muito fresca: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Commendador Francisco José da Silva.
O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento.

AQUILINO DE PAULA FERNANDES.

Joaquina Rosa da Silva Fernandes, Maria Thereza Fernandes Baptista, Rosa Maria Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes, Manoel Filemon Fernandes, Braz Januario Fernandes, Estevão Jorge Baptista, mãi, irmãas, irmãos cunhado e mais parentes do finado Aquilino de Paula Fernandes, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico; de novo convidam-os para assitirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, das 7 para 8 da manhãa, no dia 20 corrente.

D. Balbina Julia de Barros a Alexandre Americo de Caldas Brandão, agradecem cordialmente aos seus amigos o caridoso obsequio que lhes prestaram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua mãi e tia D. Monica Alexandrina de Figueiredo Barros; e de novo lhes rogam que se dignem de assistir a missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa, segunda-feira 22 do corrente.

Laurindo de Paula Alves Lima

Florinda Josephina dos Santos Lima Zebina Cecilia Alves Lima, Laurinda Philadelphia Alves Lima, Maria do O' Alves Lima, Joaquim Milião Alves Lima, Joaquim Milião Alves Lima Junior, José Tavares de Medeiros, viuva, irmãos, filhas e sobrinho affim do finado Laurindo de Paula Alves Lima, sob a pressão da mais pungente dor, tendo de mandar celebrar missas e memento por alma daquelle finado, no dia 22 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na igreja do Paraizo pelas 7 horas do dia: convidam para este acto de caridade christãa seus parentes e amigos: bem como os parentes e amigos do mesmo finado.

Anna Pires Campello Jacome da Gama, seus filhos, sobrinhos, genro e mais parentes da finada Ricardina Pires Campello Jacome da Gama agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanha-la ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz da Boa-vista as 7 1/2 da manhãa do dia 20 do corrente.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

ATTENÇÃO
Precisa-se contratar uma senhora para encarregar-se da educação de tres meninas em um engenho distante da estação da Ilha duas leguas. Para informações dirija-se a rua do Apolio n. 25, 1º andar: á tratar com J. S. Carneiro da Cunha.

Mudança
J. S. Carneiro da Cunha transferio seu escriptorio para a rua do Encantamento n. 5.

Estráda do Luca.
Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 31, 1º andar.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Club dos Azucrins
Conv.·.
Mag.·. Ses.·. ord.·. Post.·. inst.·. Sabbado 20—7 horas da noute. M. d'Olinda—B.
Visconde de Borboleta
Secret.·. do P. †.

Novo hotel da Harmonia Commercial
Acha-se aberto á rua das Larangeiras n. 29, o novo hotel da Harmonia Commercial. O proprietario do novo hotel toma assignaturas por preços muito rasoaveis, e manda levar aos assignantes em suas casas; neste hotel haverá todos os sabbados das 10 horas da noute ao amanhecer do domingo boa mão de vacca, e todos os dias haverá neste hotel papa e café com leite das 6 as 9 horas da manhãa.
A' rua das Larangeiras n. 29

— Manoel da Cruz Rosa Carvalho Filho, deseja fallar ao Sr. Antonio Joaquim de Brito, chegado ultimamente no vapor *Paraná*, podendo ser procurado na rua de Santa Isabel n. 5. ou no Club Pernambucano, caes de Vinte Dous de Novembro, n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua Augusta n. 296 que dé fiador a sua conducta: á tratar na mesma.

Escravo fugido.
Desde domingo 14 do corrente que se acha fugido o preto de nome Firmino, crioulo, com buço, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, que foi escravo do Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, e hoje de Antonio José Ferreira Alves, levou calça e camisa branca, paletot de alpaca parda, sapatos de trança encarnada, chapéo de feltro bronzeado, tem a mãi para Fóra de Portas, e consta que anda no Recife pelo becco do Torres: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o prendam e o levem á casa de seu senhor Antonio José Ferreira Alves á rua Duque de Caxias n. 36, que se gratificará generosamente.

Veneravel Ordem Terceira do Carmo.
Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecer-mos no dia 21 do corrente, em nossa digna Ordem pelas 10 horas do dia, pora encorporados assistirmos a festa do patriarcha S. José d'Agonia no convento do Carmo, assim como acompanhar-mos a procissão que sahirá do mesmo convento as 4 horas da tarde do mesmo dia, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.
Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 18 de abril de 1872.
Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

— Na rua da Cruz n. 48, 2º andar, precisa-se de uma ama forra, e outra escrava.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa; á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA Precise-se de uma ama que queira servir a uma pessoa: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 51, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para engommar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, sem filho: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

A M A Precisa-se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Offerece-se uma para o serviço interno, pois se sujeita a ganhar um pequeno ordenado com condição de ter em sua companhia dous filhos de idade de 5 e 7 annos: na rua do Conde da Boa Vista numero 123.

A M A Precisa se de uma ama para cozinhar em uma casa de pequena familia: á tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

Precisa-se
de ama para cozinha
De ama para cozinha
De ama para cozinha:
A' rua da Soledade n. 52.

A M A Precisa-se de uma para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32. 3º andar.

A M A Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: á tratar a rua da Cruz n. 18, nº andar.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite: na rua Direita n. 89, 2º andar.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 206.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia: na travessa da Concordia n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

MOLEQUE.
Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ATTENÇAO
Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capelias e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, apromptando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se veltas com flores de cera para altares e para baptisados.

ATTENÇAO.
O Charuto de Ouro recebeu um complete sortimento de todos os artigos para fumantes, das quaes mencionamos alguns, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros da mais verdadeira espuma e outras qualidades, bolças para fumo, cigarros e charutos. fumos Daniel, caporal, werwick, Baependy, Cuyabano e do rio para vender em rolos, charutos de todas as marcas e melhores fabricantes; phosphoros de cêra de todas as marcas, e outros muitos artigos, que hão de agradar a todos aquelles que frequentarem este estabelecimento os quaes serão bem servidos e por preços razoaveis.
Rua da Imperatriz n. 63.

ATTENCÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Pernambuco Street Railway Company.
AVISO
Do dia 20 do corrente em diante, sahirão da rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (rua do Sebo) das 7 e 30 até as 10 horas da manhãa e das 2 e 26 até as 5 horas da tarde, voltando de lá (da Trempe) para a estação.

Para os passageiros não se enganarem com os carros da linha da Megdalena, elles terão nas extremidades uma bandeira branca com letreiro «Rua do Sebo» e a companhia previne á todos que não restituirá passagem á qualquer que embarque nos carros por engano.
Recife, 18 de abril de 1872.
O regente,
Bernardo Witman.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cozinheiro para hotel, paga-se muito bem: na rua das Larangeiras numero 29.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabugá n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

Sociedade liberal união beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios á comparecerem em reunião de assembléa geral extraordinaria sexta-feira 19 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, afim de concluir-se as materias que se acham em discussão, e outras que tem de serem submettidas abem dos interesses sociaes.

Secretaria da sociedade liberal união beneficente 16 de abril de 1872.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Desde o dia 10 que ausentou-se o mulato Geminiano, que representa ter pouco mais ou menos 22 annos de idade, é conhecido no Forte do Mattos por Emiliano, foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchoa e cria do ex-capitão de policia Firmino, morador em Maricota, onde tem o mulato mãi e manas; é de estatura regular, cheio do corpo, pouca barba no queixo, cor clara, cabellos carapinhos, falta de dentes, os beiços com signaes de feridas, no braço direito as iniciaes A M C e um coração pintado; costuma ir em companhia de um pardo vender obras de flandres na Casa Forte, Poço, Apipucos, Beberibe e Olinda: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo á rua Direita n. 88, que se gratificará.

— O abaixo assignado pede ao Sr. B...., negociante da rua Direita, que mande-lhe pagar a quantia de 150$, advertindo-lhe que não recebe em generos, do contrario me expressarei melhor.

Domingos Candido C. Ferreira.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para a estrada de João de Barros: a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se as autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

CASA

Traspassa-se uma com 6 quartos, 2 sallas, corredor independente, cosinha e quintal com cacimba n'uma das melhores ruas do bairro de S. José mediante parte de indemnisação por bemfeitorias.

A tratar na rua Direita n. 81.

Pharmacia de S. José

88—Rua de Marcilio Dias—88

Joaquim Rodrigues dos Cotias, pharmaceutico pela escola de medecina do Rio de Janeiro e proprietario da pharmacia de S. José, á rua de Marcilio Dias n. 88, antiga pharmacia do muito conhecido Paranhos, tem a honra de avisar ao respeitavel publico que o seu estabelecimento acha-se completamente reformado e convenientemente sortido de novas drogas e de todos os preparados officinaes, com que possa de prompto aviar qualquer receita. Todo aquelle que quizer honra-lo com a sua confiança, póde ficar convencido que será muito bem servido pela boa qualidade de suas drogas, pela promptidão, acceio e esmero com que são aviadas as receitas segundo os preceitos da sua arte.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

— Aluga-se um preto velho proprio para sitio: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, 2º andar.

— O abaixo assignado socio-gerente da casa commercial de José Luiz Gonçalves Ferreira & C., vem por meio do presente agradecer cordealmente aos Illms. Sr. Dr. chefe de policia, inspector do arsenal de marinha, Dr. delegado, major Justino Rodrigues da Silveira actual subdelegado desta freguezia e a todas as mais authoridades que tão activa e sabiamente prestaram sua valiosa coadjuvação, afim de que o incendio dado ultimamente no predio contiguo ao do seu estabelecimento não o reduzisse igualmente a cinzas, por cujos soccorros se confessa summamente penhorado. Outro sim, agradece igualmente a todos seus amigos que de expontanea vontade prestaram para d.to fim seus valiosos serviços, garantindo lhes por esse acto de illimitada philantrophia seu eterno reconhecimento.

Recife, 16 de abril de 1872.

Jusuino Alves Fernandes.

AVISO.

Previne-se ao consulado de portugal e a capitania do porto que se lhe for apresentado algum documento de Manoel Gomes filho de Joaquina Gomes dos Santos sejam tomados como roubo, e assim como se algumas pessoas se acharem apoderadas destes documentos quizer restituir ao seu dono, será gratificado, podendo derigir-se ao beco da Boia, n. 14.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93; a tratar de negocio de seu particular interesse.

ECONOMIA
CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de dous dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessôa possa observar como elles são alli tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de retardar as curas, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, anti-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece; que tem apenas uma vez por dia o consolo da visita de seu medico, encontra na Casa da Saúde o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por sua crescida população e movimento não o póde dispensar.

DIARIAS

1.ª classe—quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª »	para escravos	1$500

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Compra-se duas portas usadas: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Vestuarios para baptisados a 8$000

E' fazenda que val 12$, a rosa branca vende a 8$, na rua da Imperatriz n. 26.

Meias de lan

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 45 dias de corda: a tratar na Pracinha da Independencia n. 20.

Vaccas

Vende-se quatro de boa raça e muito leite: no travessa da rua dos Pires n. 20, e na rua da Cruz 30, 1º andar.

Engenho a venda

Vende-se o engenho—Jasmim, na comarca do Cabo, distante uma legua para duas estações da estrada de ferro, tendo o porto de mar muito perto, bom d'agua, copeiro, com um grande açude n'um forte riacho que tem proporção para moer sem precisar do açude; boas obras de tijollo e novas, machinismo novo, uma destilação bem montada, um tanque de madeira, serraria d'agua, boas mattas, bem cercado, terreno fertil e com boas proporções, uma capella bem construida e elegante. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar negocio.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e modêlos, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

— Vende-se seis cadeiras de guarnição, 4 de braços proprias para cortar cabellos, 2 consolos com tampos de pedras; todas estas peças são de jacarandá; assim como dous lavatorios com pedra: a tratar á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 14.

Copeiro.

Vende-se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala, da frente.

BOM NEGOCIO

Vende-se a bem conhecida e acreditada padaria da rua da Matriz n. 20, por encommodos de saude do proprietario da mesma.

— Vende-se um sitio na estrada de Beberibe de baixo, pertencente ao termo de Olinda, tendo o mesmo 210 palmos de frente e algumas fructeiras: quem o pretender dirija-se á rua de Paysandú, antiga do Cajueiro, casa n. 23, que encontrará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto, muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, na rua de Mathias Ferreira n. 38 em Olinda: á tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 4.

Bom negocio

Vende-se uma armação e seus pertences propria para principiante e por muito barata: no pateo do Terço n. 40.

Voltas e brincos

A Rosa Branca acaba de receber um riquissimo sortimento das mais elegantes voltas para pescoço, com brincos iguaes, é inteiramente novidade, e o preço faz conta; manda-se levar para amostra: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Farello de Lisboa

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapelinas

Amaral, Nabuco & C.ª vendem chapelinas de velludo para Sr.ª, são importantes pelo gosto e preparo, e chegadas no ultimo vapor da Europa no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortumento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se seis portas de amarello de costado nho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão torneadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para foria de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres, Preço de cada sacco 250 rs.

PECHINCHA

sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quasquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

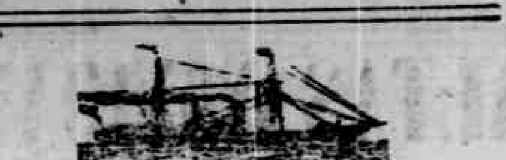
Hotel

Vende-se o da rua das Larangeiras n. 30 a tratar no mesmo.

Vaccas

Vendem-se 4 boas vaccas muito boas de leite, duas prestes a parir: na rua da Cruz n. 30 1º andar ou travessa do Pires n. 20.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bem bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e póes dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colegne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, tagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Oh as de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camafeu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

CEMENTO

A' 8$000

Rua da Madre de Deus n. 7

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e craves.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Corpinhos de cambraia

A Rosa Branca capricha em ter o que se póde desejar de melhor em corpinhos de finissima cambraia transparente, enfeitados a capricho, estão inteiramente promptos, é só vestir; e podemos assegurar que em parte alguma se encontram corpinhos iguaes, e pelo preço que vende a Rosa Branca. Mandam-se levar para amostras, na rua da Imperatriz n. 26.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440. 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . . 640
Saias de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a . . 1$500
Cassinhas largas com listras de seda, e covado a 800 rs. e . . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . . . 2$000
Gorgorões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Panos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Meias lãs lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas 640
Cassas com quadrinhos de seda, de muito phantasia, o covado a rs. 800
Cassinhas tecidas com seda, sendo bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e . . . 500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400. 800 . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o covado a rs. . . . 700
Fustões lisos, ditos de salpicos e listrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de muitos mathisados com . . . . muita phantasia a 15$000 e . . . 20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Ceroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de festão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

Para noivas

Gorgurão de seda branco muito encorpado. o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas lavradas á imitação de seda o covado a . . 1$600
Ditos capellas com véos a . . . 15$000
Cortinados para camas
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodão inho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$300
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito acochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Vende-se Querosene.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 30.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma boa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava

Precisa se de uma que cozinha de cozinha: na rua larga do Rosario n. 3.

Vende-se

parte de uma boa casa terrea, sito na rua da Ventura n. 2 (Capunga): a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em bom localidade: quem a pretende-la dirija-se á mesma.

— Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

—Vende-se, em bom estado, meia dusia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE

Da bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rara acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

— Meias cruas boas a 4$, botões de madrepérola para punho a 1$: a rosa branca é quem vende, na rua da Imperatriz n. 26.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

O commendador Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e sua mulher vendem integralmente a sua propriedade do Giquiá com todo o terreno de plantações, pastagens, mattas e olaria, propriedade esta propria para um engenho, ou a retalham.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

— Na pharmacia homeopathica da rua estreita do Rosario n. 3 se dirá quem vende 60 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, assim como 12 ditas da companhia de canalisação d'agua, uma cama para casal, uma estante para livros e um piano, tudo em estado capaz de prestar bons serviços.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez La-Plata receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos Hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.
Panno preto para calças e paltóts a 1$500, 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C. armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca

Sabe-se que chegou farinha em barricas de ... : ... a barrica, ... Tasso Irmãos & C.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Palliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 2$500.
Fronhas de crivo a 360 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$800 para presente.
Oleo philócome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e. 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$900 a . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . 3$600

Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$600
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 5$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, brinquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz e que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxê, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque avista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 8.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida á Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso de Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duqa de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

A 1,500 rs.

Vende-se duzias de sabonetes inglezes pelo barato preço de 1$500 a duzia: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 30 A, loja de miudezas.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

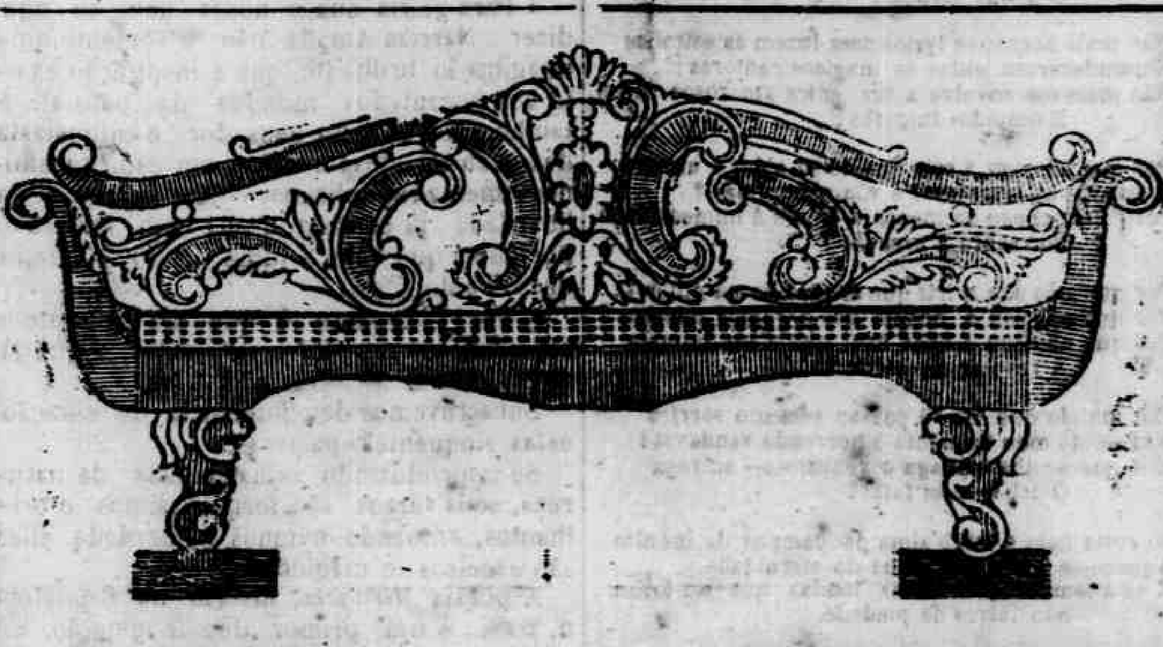
Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melbor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamentes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção de nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaza de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.
Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcolhoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a [illegible]
Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até [illegible] o par.
Pannos a crochê para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas mantões, cambraias princezas bombazina, chita preta, da precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e isso venham ver as fazendas do Cysne são escolhidas a capricho e...

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Recreio estomachico!

charos freguezes e amigos
ouvi bem o que vos digo,
muita —attenção—, pois, vos peço,
porque a annunciar ja começo:
linguas seccas muito novas,
ervilhas, conservas, ovas,
tapioca, arros, sal fino,
ostras, queijo londrino,
salame, café, feijão,
o gostoso macarrão!
rapé, bages, peixe em latas,
tomate em massa, batatas,
ingleza genebra fina,
marmelada genuina!
em calda fructas, azeite,
sabos, amendoas e leite;
toucinho fino, aletria,
onde o —sabor— se aprecia!
tozes, massa de sagú,
o bom dôce de cajú;
velães, finas lentilhas,
paras, peitoraes pastilhas.
mate, dôce de araçá,
aljofar mui fino chá,
sem rival nesta cidade,
eu em sabor — raridade—!
manteiga fina, cacáo,
doces, geléas, bacalháo,
os presuntos procurados,
camarões tão desejados.
arenques e fino vinho,
muito novo e bom cominho.
paios, alhos, queijo prato.
o bom feijão carrapato,
salmon, ameixas, sardinhas,
novas cebolas, bolachinhas,
azeitonas, môlho inglez,
arirado desta vez!
fino, pois, do que temos,
todos chamar podemos!
e Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha:
tuda mais: temos licores,
muito finos e de sabores;
passas, cerveja, sabão,
ervadoce e salpicão,
refinado assucar, só,
araruta fina em pó!
os charutos regalia
seu cheiro é — ambrosia!
razões estas, só porque,
não devo massante ser,
uma vez que o meu fim,
mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
sidente, e a todos grato!
ora, pois, cá os espero
virem ver com que esmero,
conveniel cá um —Bazar—
no intuito de agradar
todos quanto cá entraram,
o que dos generos comprarem.
o que espera aconteça:
nada mais que appeteça
fado do dito —Bazar—,
que é proprio á quaresmar.

Grande sitio a venda em Pedras de Fogo

Vende se um sitio nas immediações de Pedras de Fogo, no lugar denominado—Figueiredo, com uma grande e boa casa de vivenda de tijolo, boa estribaria tambem de tijolo, algumas arvores fructiferas, baixa para capim, açude principiado, e immenso terreno que offerece proporções para se trabalhar constantemente com 5 ou 6 enxadas. O sitio fica annexo ao de João da Cunha e outros, e é o terreno do mesmo foreiro. Quem o quizer comprar poderá dirigir-se ao proprietario do mesmo, morador no engenho Taquara da freguezia de Iguarassú.

A MAGNOLIA

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha em seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com todo esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir á sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para puiceiras.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes, brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortumento de capellas, bouquets e sapós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para crochê e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

Arroz de casca.

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um carro americano muito leve, elegante, bem pintado e forrado, com quatro assentos: na rua da Aurora n. 66.

LITTERATURA.

NARCIZA AMALIA.

(POETISA)

La femme n'a pas de style, voilà pour quoi elle dit tout si bien. Le style est un vetêment. L'âme est nue sur la bouche ou sur la main de la femme Comme la Venus de la parole, elle sort du sentiment dans sa nudité.

A DE LAMARTINE.

Com a herança das graças e da belleza, a mulher recebeu do Creador os mais elevados dotes do coração e da phantasia.

A poesia, por assim dizer, rescende de todo o seu ser, como perfume das flores.

Tudo nella respira tanto ar de sentimento, de uncção e enthusiasmo, que parece circumdal-a uma atmosphera celeste, envolvendo a em ondas perennes de inspiração. Tudo nella falla ao coração e ao espirito a linguagem harmoniosa do ideal.

Nestas condições, o seu influxo sobre os destinos humanos é prodigioso. Cada evolução social, cada phase do progresso leva após si o reflexo de seus fulgores, impregna-se do ambiento de suas crenças, da espiritualidade de seus affectos, da parte melodica e doce que derrama no existir, formando de l'arte a herança das gerações, a poesia das idades, que um seculo lega á outro em sacrosanto deposito.

As grandes pégadas do progresso humano trazem sempre o cunho de sua admiravel individualidade.

Do Eden a Nazareth, nos dous grandes quadros da vida da humanidade, a mulher destaca-se no primeiro plano.

Em um, inspira pelo espirito das trevas, arrasta todo um mundo á perdição, em sacrificio de amor, na bella phrase de Chateaubriand, fazendo pesar sobre a sua infeliz descendencia longos seculos de oppressão, de ignorancia, de idolatria e barbarismo.

No outro, offerecendo o seio purissimo á humanação do Verbo Divino, ella conquista para a humanidade a herança da salvação. e marca uma nova era á seus destinos.

Estes factos cardeaes, cujas maravilhosas consequencias se estendem á todas as gerações, assignalam o seu triumpho constante em todos os grandes movimentos sociaes.

Se o homem é o resumo da força, do poder, do trabalho e da razão, a mulher é o seu complemento, o symbolo da fé, das crenças, do ideal, do sentimento, da esperança, de tudo o que dulcifica a vida e eleva o espirito, de tudo o que constitue o culto, e approxima a creatura do Creador.

Um, envolvido pela torrente caudal do progresso, procura dominar as forças da natureza, rasga a profundidade de seus abysmos, luta com a materia, transforma-a, converte a idéa em facto, crê realisar o somno de Archimedes, abre novos horisontes á civilisação. O outro, reflecto o que ha de divino, de espiritual e poetico em tudo isso, e eleva-se como um iri de bonança do presente ao futuro com a sagrada herança dos povos—a poesia e a religião. E' a vestal dos tempos antigos guardando o lume sagrado.

A poesia, pois, que tem na mulher a sua mais bella expressão, terá nella tambem e brevemente o seu verdadeiro interprete.

Ao homem, nas condições novas para que parece caminhar a sociedade, no auge das grandes conquistas do trabalho, do imperio da realidade, parecem abertos novos destinos, ante os quaes a poesia será uma chimera inapreciavel.

As magnificencias da natureza, as maravilhas por toda a parte espalhadas no céo, no mar e na terra, elle não a distingue já, não as contempla mais com o imaginoso estatico olhar do poeta, senão com as esquadrinhações do calculo, como a instrumentos approveitaveis.

Foi certamente sob a impressão deste quadro que Maccaulay de um lado, e de outro Pelletan, sustentaram que a poesia declina inevitavelmente á medida que a civilisação avança.

De facto, os grandes poetas, os predestinados do genio, penduraram dos salgueiros suas lyras inuteis, depuzeram a corôa dos louros, e volvem longo e profundo olhar para as mil transformações da civilisação, que parecem preparar uma nová era á sociedade, era de renascença, novo cyclo demarcado á humanidade a immensa cadêa de successos que lhe cumpre incorrer antes de attingir ao periodo final da perfeição em que se confundiram o Creador e a creatura.

Todas as attenções volvam-se para o assombroso espectaculo que offerece a actualidade. Não ha repouso para o espirito.

De um lado a pretensa capital do mundo civilisado. do outro a capital do christianismo, esses dous artefactos de uma civilisação bastarda, mistura do sublime e do mesquinho, do falso e do verdadeiro, amalgama dos bons e dos máos principios, fazem estremecer o mundo ao estrondo de sua queda espantosa e imprevista.

As velhas instituições baqueam alluidas em seus fundamentos.

No entanto as conquistas do trabalho vão em admiravel progressão.

Os asperrimos seios da terra, rasga os sem descanso o alvião do progresso. O isthmo de Suez aberto de lado a lado communica em estreito amplexo os dous grandes oceanos; o monte Cenis convertem-se em admiraveis galerias e de suas entranhas parte o silvo agudo da locomotiva, indo repercutir além do Mancha entre Dower e Calais, promettendo ligar em breve por um tunnel submarino a França á Inglaterra.

O pensamento não conhece distancias transformado na faisca electrica,

A sciencia devasse cada dia novos horisontes.

O mundo marcha, pois, para uma esphera superior. Despe as fachas da infancia, veste-se de ferro, entra na sua idade viril.

Nesta idade abrazadora a poesia apenas se distingue nos longos duvidosos do passado. Sucede o mesmo ao homem, a poesia dos primeiros dias abandona-o ao despontar o sol da virilidade.

E' por certo que a um e a outro, por uma lei inexplicavel da natureza, ella torna-se uma necessidade capital.

Perdida com a innocencia da primeira idade, o homem vai logo depois procura-la no seio da mulher.

Esse ente dedicado, diz Dercuret, conserva sempre alguma cousa da constituição propria á infancia.

Do mesmo modo a sociedade encontrará nella sempre o fecundo [illegible] da poesia, o reflexo do Eden.

Vimo-la já [illegible] do mundo, modificando a sua existencia. Vimo-la na segunda—O christianismo, congraçando o homem com Deus. Ve-la-hemos na sua idade viril, guardando o lume das crenças, soletrando a linguagem mysteriosa da natureza, e derramando os effluvios do céo sobre o coração abrazado do homem.

A mulher, diz Calimach, é como a filha dilecta da natureza; ambos dão oraculos, umas nas palavras soltas do seu delirio, a outra no murmurio das folhas do loureiro ao perpassar a viração do estio.

Não ha mentir ao seu destino. Para cumpri-lo a palavra lhe foi dada entre as vozes divinas, no concerto perenne das nove irmãs.

A extensa galeria de suas glorias povoa-se cada dia de novas iniciadas.

Aquella que nos occupa neste momento, a Sra. D. Narcisa Amalia, marcou a sua entrada naquelle alcaçar de luz pelos prestigios do mais elevado talento.

Seus versos são o reflexo de um espirito altamente inspirado e que tem devassado todos os segredos do bello. São mais do que uma simples promessa. São a confirmação de uma vocação verdadeira.

Os festivos albores da gloria, rompendo como sol nascente, o diaphano véo de nuvens iriantes, que envolve a pleyade de nossas melhorores cultoras das musas, deixam ver a par dos bustos brilhantes de D. Delphina da Cunha, a cega poetisa rio-grandense, de D. Julia da Costa e de tantas outras, a imagem angelica da inspirada cantora de Castro Alves, abraçada á lyra do sentimento, do amor e da melancolia, como a Malvina de Ossian, vibrando as harpas de Luth.

Ungidas do mais suave lyrismo, as suas composições deixam na alma uma sensação ineffavel, um quê de melancolico e contemplativo, como se penetrassemos em um templo da divindade.

Entre luzes e fulgores. ao reboar de canticos divinos, o pensamento eleva-se nas azas douradas da phantasia a um mundo de maravilhas e encantamentos, doudejando entre as espheras, engolphado nas hormonias da creação.

E' bello este arrebatamento do espirito nas azas magicas do enthusiasmo lyrico.

A alma desperta nos seios do infinito innundada de aromas e explendores, como a flor que desabrocha aos albores de um dia estivo.

A terra reveste as suas galas primitivas o prosta-se como a noiva pudibunda ante o altar immenso do universo. Abrio-se em jardins de variegadas flores, embalsamando o ar de aromas rescendentes. A vida pulula de toda a parte. O espaço povoa-se de mimosas aves que esvoaçam cantando pelas moitas verdejantes. Das arvores cujos ramos inclinam-se sequiosos á beira da corrente, que se desliza mansa e cadenciosa, pelas fendas dos rochedos. pendem fructos brilhantes marchetados das lagrimas da aurora. As campinas estendem-se vastissimas, beijadas por borboletas phantasticas, a resvalarem sobre as açucenas louçãs.

O mar junta a este quadro o reflexo de sua grandiosidade. E o firmamento corôa-o com suas nuvens de ouro azul.

Voilà le sacrifice, immense, universel !
L'univers est le temple, et lá terre est l'autel.

A natureza parece elevar-se a Deus em uma oração grandiosa, em um concerto perenne. tangida por genios invisiveis.

Eis a imagem que se apodera da alma, fixa e reflexiva, como o firmamento no espelho dos mares, á leitura das brilhantes producções do genio poetico da Sra. D. Narcisa Amalia,

Haverá nisto uma illusão ?. Talvez. Mas o leitor vai acompanhar nos em uma dessas deliciozas leituras, e será juizo ?

Tomo uma poesia, inedita; *Lembras te?* dirigida pela poetisa a D. Adelaide L.

Ouçamo la.

Era a tardinha: a luz no monte debruçada
Nos envia o—adeus—com tepido languor;
Brincava em nossas tranças a brisa embalsamada,
Tudo ante nós sorria, desde a gramma á flôr.

E tu me perguntaste com essa voz aurea.
Tomando a minha mão tuas mãos mimosas;
« Por que scismando fitos a vastidão sideria ??
« Por que contemplas muda as tenues nebulosas »

Escuta: a viração se eleva em harmonias,
O lago ondulo tremulo a superficie azul;
Vagam no espaço —errantes—suaves melodias,
E roseas nuvens cingem a amplidão do sul.

No ar brincam as sombras com seus fulgores pallidos,
Os sylphos já desdobram as azas transparentes,
Esquece a magnolia do dia os raios callidos
E os lacteos nenuphares se encurvam mais algentes.

O longo perfil negro de immensa serrania
Se ergue magestoso ao languido clarão;
Esvae-se lá nas selvas o som d'Ave Maria...
A trepadeira rubra alastra o molle chão.

Argenteas cataratas rolando pelas fragoas
Semelham catadupas de bellos diamantes,
No seio dos arroios, na limpidez das aguas
Reflectem das phalenas as azas cambiantes.

Além soluça a rôla o seu saudoso canto;
Entorna-se a poesia do firmamento a flux;
Gemem eolias harpas e o luminoso manto
Do céo—desvenda as rutilas palhêtas que produz

Não me perguntes mais com essa voz aeria
Por que muda contemplo as tenues nebulosas;
Por que scismando fito a vastidão sideria,
—Willis adormecida em nevoa vaporosa !

Vejo no lago azul, na flôr, nos verdes montes
O—Ser—que crea a brisa e doura o arrebol
Que impelle a nuvem tumida por sobre os horisontes
Que fazendo-nos de pó, vestio de luz o sol !

Ja vistes mais perfeito quadro das galas festivas da natureza. rendendo-se a Deus na hora do crepusculo; mais suave colorido, mais harmonia e sentimento, tanta transparencia de idéas, do que nesta mimosa producção ?

A palheta não desmaia um só momento e a tela anima-se traço a traço no transumpto fiel dessa hora ultima do dia em que tudo que respira, e que existe, eleva-se até ao Creador em santo recolhimento.

Ave Maria !

Que multidão e que suavidade de pensamentos, que abundantissima copia de imagens, que doce melancolia se derrama em todas essas strophes !

E que grandioso final ?

—Vejo no lago azul, na flôr, nos verdes montes
O—ser—que crea a brisa e doura o arrebol
Que impelle a nuvem tumida por sobre os horisontes
E fazendo-nos de pó vestio de luz o sol !

Não é isto attingir o sublime do ideal na interpetração dessa linguagem divina e mysteriosa da natureza ?

O contraste incisivo e brilhante que fecha esta admiravel strophe é de um effeito maravilhoso. A omnipotencia do ser eterno ahi fica desempenhada de um traço.

E é uma mulher, uma moça de vinte annos, que, levada sómente pelos transportes de sua alma virgem, apaixonada do sublime, nos offerece destes quadros admiraveis, destes triumphos da inspiração.

Que abundantissima seiva a daquelle coração inexgotavel para o sentimento; que explendor de imaginação !

O quadro anima se, penetra nos com a chamma que o vivifica e, obedecendo ao preceito de Simonide, falla ao coração e á intelligencia.

Deve ser uma cabeça divina a que modela estas creações.

Não é vão o nosso enthusiasmo.

Volvei as paginas da imprensa, ahi encontrareis o côro erguido pela admiração em homenagem á distincta poetisa.

Cada uma de suas producções é um triumpho.

Ungidas dessa melancolia sentimental que faz lembrar Lamartine, ha nellas muitas vezes um tal accento de tristeza e de ternura, de vagos e indifinidos anceios, que conduz á alegria mais pura.

Ha goivos em todo o viver:

Amargura, é uma de suas melhores composições neste genero. Não podemos resistir ao desejo de transcreve-la nestas desbotadas paginas.

Ao lê-la sobe de ponto a nossa admiração: tão suave e melancolico sentimento respira.

Ao desmaiar do sol, a'ém nas cordilheiras,
Ao badallar dos sinos dobrando Ave Maria,
Ai ! desprende um gemido, accorde doloroso,
Minh'alma na agonia !

Que importa o meigo riso de minha leda infancia,
Que importa o beijo frigido da cerração do sul !?
O soffrimento extingue anhelos de ventura
—Flôr virgem n'um paul !

Já tive, como todos, meus enlevados sonhos,
Senti tingir-me a purpura do enleio;
E o coração pulsou me um dia entre delicias
Fazendo arfar o seio.

E a flôr vendo-me a furto, surria mais contente !
E as lampadas do céo brilhavam mais gentis !
E os canticos das aves mais ternos elevavam
Nas virações subtis

E a lua me enviava um raio de tristeza,
A luz—beijo de fogo, ardente scintillante !
A nuvem vaporosa ao perpassar no espaço
Olhava-me um instante.

Ai ! cedo esvaeceu-se a pallida miragem
E fugitiva—rapida—desfez-se a illusão;
Apenas hoje sangra e estiana-me sem vida
O gelido coração.

Não mais abrem-se lyrios nem luzem as estrellas
Emmudeceram lentos os magicos cantores;
Não mais me envolve a luz entre amorosos laços
E limpidos fulgores !

Por que não sou a rola que deixa além o ninho
E estende as leves azas e vôa n'amplidão ?
Porq' não chego ao menos a fronte á immensidade
Por sobre a creação ?

Por que não sou o iris que arquea-se no ethar ?
Por que não sou a nuvem dos paramos sidereos ?
Por que não sou a vaga azul que além desmaia
A revelar mysterios ?

E o mundo que me vê passar sem um sorriso
Não vê do meu tormento o horrendo vendaval !
Elle que acolhe e affaga o venturoso—entrega
O triste a lei fatal !

Só resta hoje a minh'alma os campos do infinito
Aquece-se a tristinha a luz da eternidade;
E se á lembrança traz as lendas que se foram,
São laivos de piedade.

Meu Deus ! por que embalar meu quedo pensamento.
Se amor é passageiro, se as glorias são de pó ?
A misera poetisa sentindo hoje a descrença
A ti se volve só.

Bondoso abre-me os braços, reune-me a teus anjos
A eterna ventura almeja palpitante:
Contemplarei o nada—do seio das estrellas
Das dores triumphante.

O metro deslisa facil, sereno e transparente, como o arroio do valle entre boninas.

As duas precedentes composições fariam por si só a melhor apologia do talento da escriptora, se outras muitas paginas de brilhante e aprimorado lavor poetico não se offerecessem á nossa admiração.

Le-las é obter a convicção de que a domina o fogo sagrado, o dom sublime da predestinação, irradiando sobre cada strophe que lhe brota em flor da mente deslumbrada, os explendores do céo e as harmonias e bellezas da terra.

Filiada a arte moderna, que pende fatalmente para o phantheismo, seus versos retração em luxuoso matiz os mil variados aspectos do bello sob que se apresenta a natureza, impondo ao coração e ao espirito

Faceis, singelos, sem o menor esforço, elles desprendem-se limpidos e fluentes do plectro juvenil da formosa poetisa, como o aroma das flores, e o trino das aves em manhãa de primavera.

O firmamento azul, o rosicler, a luz, a primavera, a flor, a eternidade, o mar, a liberdade, o amor, tudo que ha grande e sublime, eis o transumpto de seus melodiosos cantares.

A natureza lhe é mestra e guia. Na peregrina nudez de seu pensamento, como na superficie limpida do crystal da lagoa adormecida, só ella se reflecte em sua simplicidade imponente.

Em vão procurareis um estylo a que circumscrever o seu arroubado poetar. Livre, natural e espontaneo, como um folgar infantil, elle reveste todos os tons, adapta-se a todas as formas, sem preterir um só momento a verdade do assumpto.

A poesia *Um baile*, transcripta com louvor em varios jornaes do Maranhão e Pernambuco, prima por essa simplicidade e elegancia de movimentos que são um dos primeiros predicados da joven autora.

Castro Alves é uma composição notavel pelo grandioso dos pensamentos e pela profunda tristeza de que está repassada. E' uma elegia sentida, digna offerenda de dôr aos manes daquelle vulto gigante, daquelle genio altivo e explendido, que tantas glorias promettia á patria, e que tão cedo lhe foi roubado.

Citaremos algumas strophes.

Porque convulsa e geme o patrio sólo
Dos montes despertando os échos lugubres?
Porque emmudece o fervido oceano
E á terra—erma de luz—sombrio atira
Mil turbilhões de lagrimas amargas ?
Porque de sombras tetricas se vela
O firmamento azul ? Que magoa immensa
Enluta os corações e arranca o pranto ?!..
E que o somno final cerrara os olhos
De um filho das soidões americanas !...

O sol que aviventara a chama augusta
No seio dos titans do—Dous de Julho—
Illuminando a [illegible] vaporoso
Do [illegible] da liberdade !
As [illegible] lá do Norte,
Ao ensaiar dos passos vacilantes,
Traziam-lhe os queixumes, despertando
Um mundo da harmonias em su'alma !
E a dilecta criança estremecia
Sentindo em si a seiva do futuro.

Mais tarde a fronte nobre, scismadora,
Volvia ao céo para escutar-lhe os votos,
E, muda, á terra revolvia tremula,
Como o propheta que a missão augusta
Das mãos de Deus recebe: desmaiava
Como desmaia a flor da magnolia
Aos ardores do estio. E radiante
A patria contemplou-o embevecida !
Já não era a criança, temerosa
Do confuso murmurio das florestas !

Era o poeta cuja lyra d'ouro
Erguia do sepulchro o vulto ingente
Do apostolo Pedro Ivo; cujos turenos
Fulgiam com o explendor sereno e bello
De um roseo amanhecer: ora brilhantes
Como as limpidas gottas que derrama
A rorida alvorada, ora profundos
Como os cávos rugidos do oceano !
Estranha confusão de riso e pranto,
De luz e sombra, mocidade e morte !

Se a propriedade dos epithetos é, segundo Dacier, um dos predicados do verdadeiro poeta, esta poesia offerece a prova de que ainda por este lado a Sra. D. Narciza Amalia é realmente digna da invejavel corôa que lhe cinge a fronte.

Castro Alves—o pallido cantor da liberdade—cuja lyra erguera do sepulchro o vulto ingente de pedro Ivo—, ao cerrar os olhos á luz, não podia deixar de inspirar ao estro livre e ardente da joven poetisa aquelle cantico immenso de dôr.

Eram dous genios iguaes, dous espiritos irmãos, que se entreviram á grande luz—apostolo de uma só crença, devotos de um mesmo culto—a liberdade.

A liberdade, se era a musa de Castro Alves, é o anjo de inspiração da poetisa rezendense. Os mais firmes accordes de sua lyra revoam em torno da sublime deidade, repercutindo as vozes profundas do pensamento moderno.

A este respeito deixemos fallar a *Republica*, o orgão das idéas e grandes aspirações.

« A imprensa fluminense já a tem saudado por muitos dos seus mais distinctos orgãos como uma gloria nacional que é, sem a menor duvida.

« Para gloria sua e nossa deve se aqui dizer: Narciza Amalia não é sómente uma imaginação brilhante, que a inspiração exalta aos encantados mundos da poesia: é tambem um espirito pensador e enthusiasta das grandes idéas sociaes, um espirito eminentemente republicano. Aos martyres da liberdade já consagrou ella um inspirado poemeto, que veio á lume na *Propaganda* de S. Paulo.

« Por tudo isto é que lhe apertamos cordialmente as formosas mãos, a que já muito devem as letras nacionaes. »

Subscrêvemos de abundancia do coração estas eloquentes palavras.

Se reproduzindo as harmonias da natureza, seus versos são formosissimos e brilhantes, entoando hymnos á liberdade, elles são excelsos e magnificos.

A poesia *Miragem*, inserta na *Republica* n. 238, é um primor de imaginação, de pensamentos elevados, de imagens arroubadas. E' uma dessas composições em que o genio se revela á toda a luz.

Sentimos não pode-la apresentar aqui na sua integra. Citaremos as ultimas strophes.

Oh ! tudo, tudo se eleva
As auras da liberdade !
A treva calcando as plantas,
Demandando a immensidade !
Do incenso a pura neblina...
O som da voz argentina,
Que canta idylios de amores...
Do Nuttol o pó ardente...
Da matta a cup'la virente....
Do rio os tenues vapores !...

E sob o véo sempre bello
Da mais seductora plaga,
Beija o rei da natureza
O ferro que o pulso esmaga !
Que importa que os saxeos montes
— Atalaias de horisontes—
Clamem do ar na amplidão:
« Levanta-te, ó povo bravo:
« Quebra as algemas de escravo,
« Que aviltam-te o coração !... »

Rompem-se esforços insanos,
Esmaga a flagicio lento
Mas a verdade serena,
Não aclara o firmamento !
Descera a mortalha fria,
Que do mais formoso dia
Enturvava o alvorecer,
E não se eleva roidoso
O vagalhão luminoso
Que o sceptro deve sorver ?!...

Meu Deus ! quando ha de esta raça
Que genuflexa rebrama,
Erguer-se de pé, ongida
Das crenças livres na chama ?
Quando ha de o tufão bemdito
Trazer das turbas ao grito
O verbo de Mirabeau ?
E a luz da moderna idade
A fronte da mocidade,
Os sonhos de Vergniau ?!...

Oh ! dá que em breve eu contemple,
Aos puros raios da gloria,
O feito altivo gravado
Nas folhas da patria historia !
Dá que desta somno amargo,
Deste pélago em lethargo,
Que nos envolve no pó,
Surja a vaga triumphante,
Que anima no tumulo—ovante
As cinzas de Badaró !

E' um hymno grandioso, replecto dessa magestade lyrica dos canticos sagrados.

A constante melancolia que reina nos versos da primeira poesia, casa-se perfeitamente com a abundancia do sentimento que lhe enche o coração.

O sentimento e a dor andam sempre a par: no limite onde começa o primeiro, diz Castellar, começa a segunda, que é companheira inseparavel da vida.

Estes dous grandes affectos d'alma, origem de toda a belleza moral, da fé, da esperança, da poesia e da virtude, predominam em todas as suas composições.

E' por isso que ellas reunem a graça mais suave e singela, a todas as louçanias da imaginação, a mais e [illegible] e desse colorido brilhante em que se [illegible] as mais formosas imagens.

Saudades, é uma composição ligeira, um devaneio da imaginação, mas de uma suavidade encantadora.

Tenho saudades dos formosos lares
Onde passei minha infeliz infancia;
Dos valles de dulcissima fragancia;
Da fresca sombra da gentis palmares;

Minha plaga querida ! Inda me lembro:
Quando através das nevoas do occidente
O sol nos acenava o—adeus—languente,
Nas explendidas tardes de setembro;

Lançava me correndo na avenida
Que a larangeira enchia de perfumes;
Como escutava tremula os queixumes
Das auras, na lagoa adormecida !

Eu era de meu pai, pobre poeta,
O astro que o porvir lhe illuminava;
De minha mãi que louca me adorava
Era na vida a rosa predilecta !

. . . .

Não é sómente como poetisa que a litteratura nacional tem na Sra. D. Narciza Amalia uma esforçada cultora.

Entre outros trabalhos em prosa possuimos de sua lavra a traducção dos *Climas Antigos*, de Gastão de Saporta, da qual fez honrosa menção o *Correio Nacional*. ajuntando por essa occasião os maiores louvores á escriptora infatigavel, cujos numerosos trabalhos tem sido já traduzidos, publicados e transcriptos em quasi toda a imprensa nacional.

Tal é a joven poetisa, de cujas primorosas producções pretendemos dar noticia a nossos leitores. Ella será sempre uma gloria da patria, assim como é a honra e o orgulho do seu sexo tão abatido entre nós, e em prol de cuja educação nada fazemos, quando aliás na propria Russia é elle actualmente objecto dos mais assiduos desvelos, e se lhe franqueão as academias e os lyceus.

Seja em nosso paiz a distincta poetisa uma eloquente prova do quanto ganharia a sociedade illustrando a mulher.

Sobram-lhe recursos.

Sobretudo perpetue o seu nome em um volume. Seus versos dispersos sobre a tela da imprensa que delles se ufana e joga-os aos quatro ventos da terra, pertencem á arte: são a herança das letras.

Cumpre collecciona-los, fazer delles um mimo á patria; abrir com elles a primeira pagina do seu longo poema de amor.

Antes de ir mais longe, uma palavra em desculpa da linguagem familiar deste escripto em relação á illustre poetisa.

Peço porém ao talentoso folhetinista do *Diario do Rio*, o Sr. Dr. Luiz Guimarães, a phrase tersa e brilhante, com que se exprimio em iguaes circumstancias.

« Narciza Amalia, a quem dirijo este tratamento familiar, supinamente incivil para com uma senhora, mas proprio de um escriptor a outro, é uma imaginação galante e arroubada, e um coração harmonioso e espirito privilegiado a que as sagradas musas presentearam com uma lyra arrobatadora, simples como a flor irradiante como o ether. »

A Sra. D. Narciza Amalia da Silveira nasceu em S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, a 3 de abril de 1852. Em 1863 mudou-se com sua familia para a cidade de Rezende, esse ninho alpestre de tantos poetas, como o Dr. Maia, Dr. Rubião, Narciso de Carvalho, sua prima, e outros.

Foi sob aquelle formosissimo céo que se elevaram os primeiros vôos de sua imaginação ardente.

Rezende deve orgulhar-se de ter sido o berço intellectual daquelle peregrino engenho.

Saudamos o illustre pai da inspirada poetisa, o Sr. J. Jacome de Oliveira Campos Filho. Poeta distincto, escriptor abalisado, o Sr. Campos, se vê-se excedido por sua illustre filha, receba nos seus triumphos a palma da recompensa reservada aos que trabalham.

Rezende muito lhe deve. A instrucção de seus filhos, que o tem por preceptor, e a sua imprensa a que elle dedica os curtos lazeres que lhe permittem os arduos deveres do magisterio, são os seus titulos á gratidão e ao respeito publico.

As glorias litterarias de sua filha vem juntar o extremoso pai as que já por si havia colhido.

Narciza Amalia é tambem a intelligencia filha da intelligencia de J. Campos.

Sôbre um e outro irradie o archanjo da gloria os seus mais suaves explendores, e a imagem da patria o seu mais amoroso olhar.

Eis o nosso anhelo.

Elyseu G. da Silva.

VARIEDADE

As colonias do imperio britannico.

O GOVERNO REPRESENTATIVO NOS DOMINIOS COLONIAES DA INGLATERRA.

(Continuação)

Esta ultima não vale o risco de uma guerra contra o imperio da Allemanha. A 40 kilometros da foz do Elba foi Heligoland ao tempo das guerras prolongadas covil de contrabandistas. Hoje em dia seus 2,000 ou 3,000 habitantes subsistem do que lhes rendem os naufragios no inverno, e os estrangeiros que alli concorrem no verão a banhos e a jogos; mas essa população supporta de mão grado o jugo da Inglaterra. Até 1867 havia alli uma assembléa deliberante, eleita a metade do numero de seus membros pelos habitantes. Tendo-se mostrado de máventença essa assembléa por occasião de um imposto novo o ministro das colonias revestio o governador de poderes absolutos. Um brigue tripolado por 16 homens constitue toda a força que a Inglaterra tem nesse recanto lhe é quasi inutil.

Gibraltar é uma fortaleza que a Inglaterra assenhorea ha 150 annos; sua importancia baixou depois dos progressos da navegação a vapor. Não é tão sensivel agora como no principio deste seculo a necessidade de uma estação intermedia a Portsmouth e Malta. E, pois, os amigos da Hespanha esperam que algum dia assentirá á permuta de Gibraltar por Ceuta, tambem situada da outra banda do Estreito. Sómente o amor proprio dos Hespanhóes sente se ferido por verem uma parcella do territorio nacional em poder de [illegible].

Essa pequena colonia ingleza é um ninho de contrabandistas, que malogrão extremos de vigilancia. O governo inglez nenhum pendor mostra para abrir mão de um baluarte, onde o engenheiro militar, ajudado pela natureza, multiplicou meios de defesa. No mais, esta estação não custa despezas ao Estado: pagão-se pela receita proveniente do imposto sob e liquidos espirituosos e dos direitos de ancoragem A cargo do orçamento britannico está sómente a guarnição: são perto de 7,000 homens, tristemente destacados nesse penhasco.

Malta, porto habitado por 140,000 almas, é simplesmente uma praça de guerra sujeita ao mais rigoroso regimento militar. Esta excellente ilha, onde o algodão cresce defronte da larangeira, abundante de fructas, cereaes e gado, é para os Inglezes e unicamente a séde de uma guarnição de 7 a 8,000 homens e o quartel general da esquadra do Mediterdaneo. Elles que tão melindrosos se mostrão em guardar a cada qual os direitos de cidadão livre, e ha pouco tempo tanto se agastavão por verem os Romanos sacrificados ao papa, entendem, sem repugnancio, ser indispensavel que os direitos politicos dos Maltezes fiquem subordinados á segurança militar da Grã-Bretanha

« Uma constituição em Malta ! dizia o Duque de Wellington, tanto monta fazer eleições no exercito ou instituir um parlamento a bordo de um navio de guerra » isto demonstra que tambem na Inglaterra o interesse algumas vezes suffoca a logica.

Essa população, que paga 4 milhões de francos de impostos, nem franquezas municipaes ainda tem ! Quando muito, aprouve á Inglaterra conceder-lhe a instituição de um conselho de dezoito membros. dos quaes oito são eleitos por seus concidadãos: ainda assim e meramente consultivo,

O governador, absorvido nos cuidados da militança, decide soberanamente em todas as questões de administração civil de que as mais das vezes nenhuma idéa tem.

Para resumir em alguns algarismos o que são, em sua totalidade as colonias britannicas, diremos que consistem em quarenta governos grandes e pequenos, povoadas por onze milhões de individuos dos quaes perto de dous terços têm origem européa. Alguns dos postos militares ou commerciaes não valem quanto custão, sendo tão duvidosa a sua utilidade, que o ministro que propuzesse a sua renuncia, fraca opposição encontraria.

Os estabelecimentos da costa occidental da Africa, as Indias Occidentaes, Ceylão e Mauricia, onde a raça preta é mais numerosa que a branca, se, bem administrados não onerão a metropole, já pouca valia tem depois de desprezadas as vetustas doutrinas economicas. Pouco importa possuir em remotas regiões estabelecimentos que custão grandes quantias, e que para existirem tem por si sómente a vontade ou capricho dos governos. Nada vale possuir alguns pontos no maritimo, quando se não caréa a gratidão dos indigenas pelos beneficios do commercio e de desvelada administração,

Sob este aspecto que parece-nos o mais acertado, o que mais importa no systema colonial da Inglaterra consiste nas tres divisões principaes, de que trata a primeira parte deste escripto—A Dominion do Canadá, a Australiana e o Cabo da Boa Esperança. Por notavel coincidencia acha-se extremamente enfraquecido o vinculo que liga estas provincias á Grã Bretanha, pois governam-se e administram-se como lhes apraz Para ellas o soberano do imperio britannico sómente exerce um prerogativa: nomea os governadores. O parlamento britannico unicamente conserva um direito mal definido: revoga as decisões dos parlamentos locaes, quando contrariam as leis do imperio.

Nestas circumstancias, antes de tudo compre ás colonias prover sobre a sua segurança. Já dissemos qual é a organisação militar estatuida pelas colonias australianas, No Cabo não ha igual desenvolvimento por causa de seu estado transitorio.

Da Dominion do Canadá a Inglaterra tirou até o ultimo soldado. No emtanto a confederação Canadense tem para sua defesa 45,000 homens de tropa regular, 600,000 milicianos arregimentados, 75,000 marinheiros, os melhores da America. Não bastariam para o caso de agressão da União Americana.

E' tão singular a situação da Grã Bretanha e de suas colonias parlamentares, que merece especial attenção. São provincias povoadas de subditos britannicos que fazem por conta propria todas as despezas do governo civil e do seu armamento, que não aceitam a intervenção da metropole em seus interesses administrativos, que não consentiriam que se lhes remettessem emigrantes pobres ou viciosos, que não só decretam os impostos internos que lhes convêm, senão tambem regulam a pauta de suas alfandegas, como lhes apraz, e, como todos os paizes ainda inexpertos na industria, propendem grandemente para as doutrinas economicas da protecção, ao passo que a Inglaterra pugna pela liberdade commercial em toda a amplitude.

Se a situação é melindrosa em tempo de paz, quanto não será se acender-se a guerra ? Alheias, como são, aos transtornos da politica européa, o que diriam essas colonias, se fossem constrangidas a participar de um conflicto que lhes é indifferente por seus motivos e por seus fins ? Seus navios correriam o risco de ser aprezados, seus portos o dos bloqueios; estrangeiros residentes em seus territorios seriam havidos por inimigos. As esquadras britannicas, dispersas na immensidade dos mares, protegeriam as marinhas coloniaes tão pouco como os cruzeiros dos Estados-Unidos ao commercio americano accommettido pelos corsarios confederados durante a guerra da separação.

Certo, grande seria a tentação para hastearem ellas a bandeira neutra Prenderam aos inglezes de ultramar as recordações de familia e patria ? Bem o duvidamos.

Alguns estadistas imaginaram ser o unico meio para sahir de tão difficil passo organisar uma vasta confederação britannica de que seria a rainha o soberano constitucional, tendo Londres por centro politico, senão geographico, e sujeito ao parlamento imperial no qual cada uma das colonias, assim como as ilhas britannicas, assim especialmente chamadas, seria representada na proporção do numero de seus habitantes: organisação chimerica que nem á metropole, nem ás colonias pode convir.

Continuar-se-ha.

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS